ANNO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

NUMERO 74

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno........................ 30$000
Por seis mezes........................ 16$000
Pagamento adiantado
Numero avulso do dia........................ 100 réis

FUNDADO A 7 DE NOVEMBRO DE 1825
Redactor chefe—Arthur Orlando
Recife—Sabbado, 20 de Julho de 1901

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA
ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA
40 e 42—Rua Duque de Caxias—40 e 42

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa l-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 19.
Entraram hoje em julgamento os irmãos Mariz Sarmento, accusados de terem assassinado barbaramente o alumno do collegio militar Dagoberto Sadock.
O jury absolveu-os.

Rio, 19.
Aqui se pretende solemnisar com grandes festas o centenario da independencia da Republica Helvetica.
A imprensa organisou o programma da commemoração que se comporá de um prestito civico, a que comparecerão os alumnos das escolas, sessão solemne no theatro S. Pedro, na qual pronunciarão discursos os deputados Nilo Peçanha, Serzedello Corrêa e José do Patrocinio e o offerecimento de uma bandeira de seda ao consul suisso.

Rio, 19.
O dr. Campos Salles vae mandar uma mensagem ao Congresso pedindo a concessão de credito para ser dado um premio a Santos Dumont, pela descoberta da direcção dos balões.
Ainda pedirá a creação e installação de uma secção no ministerio da guerra, destinada exclusivamente a tratar de descobertas identicas.

Rio, 19.
Tem sido muito commentado nos circulos politicos e na imprensa um artigo que o dr. Alberto Salles, irmão do dr. Campos Salles, presidente da Republica, acaba de publicar no jornal *Estado de S. Paulo*.
Nesse artigo o dr. Alberto Salles diz que o regimen presidencial está desmoralisado, precisando a Constituição de reforma afim de evitar maior decadencia da moral politica.

Rio, 19.
Houve no Senado grande discussão a proposito do projecto apresentado pelo Senador Bernardino de Campos, dando garantias e privilegios para o recebimento do salario dos trabalhadores ruraes.
Sobre elle fallaram os Senadores Martins Torres, Gonçalves Chaves e Barata Ribeiro.

Rio, 19.
A camara dos deputados não funccionou hoje.

Rio, 19.
Está enfermo o minstro da Fazenda, dr. Joaquim Murtinho.

Rio, 19.
O dr. José Avelino Gurgel do Amaral teve nova congestão cerebral.
Está agonisante.

Rio, 19.
Falleceu o dr. Honorio Augusto Ribeiro, presidente da Associação Commercial.

Rio, 19.
Os officiaes chilenos, que estão de passagem nesta cidade, visitaram o quartel do primeiro batalhão de infantaria, retirando-se agradavelmente impressionados.

Rio, 19.
Falleceu hoje ás 5 horas da tarde o dr. José Avelino Gurgel do Amaral, deputado pelo Estado do Ceará e notavel jornalista.
O enterramento terá logar amanhã ás 4 horas da tarde.

Rio, 19.
O marechal Tude Soares Neiva succumbio afinal á molestia que o trazia preso ao leito.
O dr. Joaquim Murtinho, que fôra chamado e dera esperanças de salvar o enfermo, nada póde conseguir, sendo improficuos todos os recursos da homœopathia, de que lançou mão.
O enterramento do bravo soldado effectuou-se hoje, sendo muito concorrido.

Rio, 19.
Foi approvado em segunda discussão no Senado o projecto que manda reverter para a classe activa da armada o capitão de fragata reformado Francisco Antonio de Paiva Bueno Brandão.

Rio, 19.
Telegrammas vindos de S. Petersburgo dão a grata noticia de que o grande Leão Tolstoi vai melhor.

Victoria, 19.
A bordo do paquete nacional *Alagôas* segue para o Rio de Janeiro o deputado Monjardim

Bahia, 19.
Falleceu o barão de Villa do Conde.

Rio, 19.
O cambio fechou a 10 1|2.

EXTERIOR

Madrid, 19.
Graves tumultos anti-clericaes estão se dando em Saragoça.
A igreja de S. Felippe nesta cidade foi apedrejada pelos desordeiros.
A policia tem sido impotente para contel-os e manter a ordem.
O governo vae mandar tropa de linha afim de restabelecer a paz e a calma nos espiritos.

Valparaizo, 19.
Como lhe communiquei, foi assassinado em plena rua por diversos individuos o consul do Equador Arias Sanchez.
Está provado que os assassinos são compatriotas da victima.
A policia conseguio prender cinco dos implicados no assassinato, os quaes offereceram grande resistencia, usando de rewolvers e fazendo fogo sobre a força, que os capturou.

Buenos-Ayres, 19.
O novo ministro da Fazenda, Marco Avellaneda, proporá ao congresso a revogação da lei de conversão da divida, para a qual diz-se que o governo ja se achava apparelhado, tendo nos cofres do thesouro, em deposito, a somma de dez milhões de pesos, ouro.

Londres, 19.
Afim de regularisar os limites entre as possessões inglezas e a Abyssinia, o gabinete de St. James havia mandado Sir Harrington em missão especial junto á côrte do imperador Menelick.
Referindo-se a esta missão, a imprensa diz que foi negativo o seu resultado, pois fracassaram as negociações que ella entabolou, para assentar definitivamente os limites entre aquelle imperio e as colonias inglezas com elle confrontantes.

Londres, 19.
The Daily Telegraph affirma que, devido á intervenção do imperador Guilherme da Allemanha, a Italia e a Austria chegaram a um accordo, no sentido de ser concedida autonomia á Albania.
Para este fim as duas nações vão preparar uma constituição, que será outorgada aos albanezes.

Londres, 19.
O ministro das colonias, Sir Joseph Chamberlain, pronunciou na camara dos communs um discurso, que produzio profunda impressão nos circulos politicos e financeiros interessados na guerra do Transwaal, assim como nas camadas populares, receiosas das grandes despezas que tem ella acarretado.
Elle disse que dentro em breve estaria feita a pacificação completa no sul da Africa.

Berlim, 19.
Foi aberta entre os habitantes da cidade de Lienlefeld uma subscripção para auxiliar os *boers* nas operações de guerra contra os inglezes.
As quantias subscriptas já sobem a quarenta mil marcos.

Buenos-Ayres, 19.
Os partidarios de Carlos Pelegrini, negociador por parte da Republica Argentina do contracto de unificação da divida externa, abriram uma subscripção para indemnisar o jornal *El Pais* pelos prejuizos que soffreu.
Este jornal, que era amigo dedicado do governo, depois dos ultimos successos collocara-se em opposição, publicando artigos em linguagem violenta e desenvolta.

Santiago, 19.
Os assassinos do consul do Equador, Sanchez, na occasião de matarem-no cortaram-lhe as orelhas e castraram-no.

Paris, 19.
O *Gaulois* acredita estar imminente a ruptura de relações entre a França e o Vaticano.

Roma, 19.
Declararam-se em greve os operarios das fabricas de manipulação de fumos de Milão, Turim, Florença e Bolonha.
Foram presos cinco anarchistas que se entendiam com os grevistas e incitavam-nos para promover desordens.

Londres, 19.
Paulo Kruger declarou que lord Kitchner apenas publicou as cartas pessimistas que foram sequestradas por occasião da sorpreza em que cahio prisioneiro Reitz, occultando as cartas em que Botha declarava estar disposto a continuar a lucta e contar com abundancia de elementos.

Mestres e discipulos

Emquanto nos paizes, onde os institutos de ensino são verdadeiros laboratorios de sciencia, se procura associar o discipulo ao mestre no trabalho de producção scientifica, entre nós a preoccupação, o ideal, é afastar o mais possivel o discipulo do professor por meio de preceitos e praticas, que constiuem verdadeiros anachronismos nos tempos modernos.

Ainda está na memoria de todos a opposição, que levantou o chamado Codigo de Ensino, justamente porque suas disposições, parece, não têm outro fim senão plantar o desaccordo e antipathia entre professores e discipulos.

Entretanto, outro é o espirito, que deve animar o ensino, unindo-se discipulos e professores, e formando entre si uma verdadeira associação.

No banquete annual da associação geral dos estudantes de Paris, realisado ha poucos dias, o professor Charles Richet, que o presidia, proferio um brilhante discurso, no qual demonstrou a necessidade de que reine a maior intimidade entre o discipulo e o mestre.

Para o famoso mestre de physiologia o professor, que não conversa com seus discipulos, acaba encerrando-se em um castello archaico sem communicação com a realidade presente.

A alma dos moços, no pensar de Lavisse, muda de tres em tres annos, e é preciso que o professor não fique atraz da mocidade, cuja educação lhe foi confiada.

A mocidade é contagiosa, e ao contacto dos discipulos é que o espirito dos mestres rejuvenesce. Sómente com a união entre os corpos docente e discente será possivel tornar o mestre um productor de sciencias e não um simples expositor das conquistas e resultados scientificos, e o discipulo um collaborador do progresso intellectual e não um fiel repetidor do *magister dixit*.

Ensinar o que é a sciencia em si e não formulas para os exames, levar o estudante a tomar parte no desenvolvimento do trabalho scientifico, eis a tarefa do mestre, que não quer estiolar o espirito dos discipulos com banalidades e frioleiras, que são a negação de todo espirito scientifico; mas, para conseguir este resultado, o professor tem necessidade de penetrar o estado da alma da mocidade e com ella fraternisar.

Desde que o professor convenceu-se de que elle não póde chegar aos mais altos resultados senão por um trabalho longo e paciente, e que este trabalho se opera menos por esforço individual do que por impulso da corporação, de que elle faz parte, a união fraternal de mestres e discipulos se impõe como a *alma mater* do ensino, e como a maior poderosa alavanca da educação nacional, porque a mocidade é o futuro e a esperança da patria.

Pelo Correio

E' hoje que faz sua bellissima conferencia sobre a navegação aerea nas regiões da politica o Bellos Ayres.

Não conheces?

Como o Ruy Gomes, elle tambem possue a vocação de engordar.

Na republica dos Estados-Unidos da America do Norte ha diversos reis: ha Rockefeller, o rei do petroleo, ha Gould, o rei dos caminhos de ferro, ha Knight, o rei do algodão, ha Carnegie, o rei do aço.

Nós, dos Estados-Unidos do Brazil, tambem temos o Bellos Ayres, o rei dos *modos de vêr*.

Rosto sympathico, voz retumbante, e sciencia, muita sciencia.

Na conferencia de hoje o bravo excursionista aereo provará que o balão Santos-Dumont «é munido de uma barquinha de bambú com uma simples sella de bicycleta, sobre a qual se mantém o aeronauta.»

Ha uns ignorantes, uns pretenciosos que affirmam ter Santos-Dumont supprimido a barquinha e substituido por uma longa vara de bambú, no meio da qual se acha collocada uma pequenina sella de bicycleta.

Em seu discurso de hoje o Bellos Ayres discorrerá com muita eloquencia, inspiração e enthusiasmo sobre a necessidade imprescindivel da barquinha, que ha de conduzil-o á posse de seu idéal — uma cadeira de deputado federal pelo districto dos bosques verdejantes.

Consta que será esta a parte mais interessante da conferencia: a cadeira será pintada sob a forma de uma mulher divinamente bella, coberta de pedras preciosas, cercada de admiradores, mas sempre arrevezada e insensivel á eloquencia e á belleza.

Em seguida o orador demonstrará de modo cabal que Emilio Littré não passa de um tólo, quando em seu Diccionario da Lingua Franceza escreveu á pagina 2082 que «*la possibilité de la superfétation chez l'homme est très—constestée*», e terminará dando a palavra ao presidente do Club Popular, que recitará a poesia *Na flauta*, obtida por um sobrehumano esforço de reportagem intellectual:

Já se vê deslizando uma barquinha
Por cima das aldeias e cidades;
Diz o Mestre que vai carregadinha
De grandes novidades...
Fóra a pomada, deixa, pobresinha;
Ella está muito cheia de ..*ayridades*.

Vamos, meu amigo, vamos vêr a sella de bicycleta presa á barquinha de bambú.

Debaixo da barquinha archi-imponente
Vem, co'os arreios, a vistosa sella.
Ta novidade é, de assustar á gente,
Porém... o auctor que faça uso della.

A Reforma Judiciaria

(D'*O Paiz* de 7 do corrente)

Pende de discussão na Camara, ha mais de um anno, o projecto de reforma judiciaria do Districto Federal. Esse producto do peregrino engenho do sr. ministro do interior é, como seus outros irmãos, um monstro. A prova disso está em que, na propria commissão especial que o teve de estudar, commissão que o sr. Epitacio varias vezes procurou, não conseguiu achar maioria para o conjuncto de suas disposições. O que uns approvão outros reprovão—e assim, graças a esses concessões reciprocas, escapando d'aqui e alli sobraram apenas os artigos bastantes, para com elles se fazer qualquer coisa que tem o vago aspecto de um projecto.

Quando porém, depois dessa laboriosa gestação, elle appareceu em debate, amigos e adversarios, todos, tão sem discrepancia, o acharam de tal modo ruim, que choveram as emendas ás duas, ás quatro, ás dezenas. Chegaram e excederam á centena!

Hoje, mais do que nunca, elle está inviavel. Ninguem se entende naquella vasta selva de disposições as mais esdruxulas, as mais heterodoxas, as mais extravagantes. Mesmo as idéas sensatas, que tambem—tudo acontece—fôram apresentadas estão perdidas alli dentro, a par de outras que as annullam.

Pois bem: é exactamente agora, que o mal não escapa a olhar algum, que o sr. ministro do interior resolve obter dos seus raros amigos no Congresso a passagem, custe o que custar, desse producto francamente teratologico. Annuncia-se que s. exc. deseja ver a discussão encerrada, a votação apressada. O essencial é que, saia o que sahir, fiquem ao menos as creações de diversos logares com que devem ser aquinhoados uns tantos protegidos.

Ha dias, uma moção se congratulava com o povo, porque elle tinha sabido pagar, sem revolta, os pesadissimos impostos que lhe fôram exigidos. Allegava-se que não havia outro remedio, senão recorrer a esse meio, afim de achar recursos para o Thesouro.

Effectivamente, a allegação é válida. Que outro meio senão o imposto, para um governo pagar as suas dividas? Mas todo esse sacrificio apparecerá como uma extorsão, desde que, em vez de servir para esse fim, seja desviado para despezas inuteis para o simples arranjo de bons logares em que se acommodem afilhados.

Ora, a nova reforma judiciaria parece que não visa outro effeito.

Onéra desde logo os cofres publicos pela creação de varios cargos; mantém e aggrava, de futuro, esse mesmo onus, porque, violento a Constituição, vem crear mais uma compulsoria: a compulsoria da magistratura.

Dir-se-ha que os cargos accrescidos são necessarios? Ninguem o póde sustentar. Em primeiro logar a evidencia prova o contrario. Depois, na tribuna da Camara, varios deputados têm asseverado que os juizes da Côrte de Appellação, exactamente o tribunal que vae ser augmentado, acham que o trabalho actual a seu cargo nada tem de excessivo. Alias, as estatisticas da entrada e andamento dos feitos corroboram essa asserção.

E' evidente que os juizes, cuja opinião neste sentido ninguem ignora, não têm o menor interesse em que o numero não seja augmentado. Pelo contrario! Não podem, porem, recusar-se ao testemunho de uma verdade patente, que, á falta de suas palavras, appareceria no movimento do tribunal.

Quanto á nova compulsoria, é mais um caso estranho a juntar aos tantos que esmaltam o Codigo do Ensino e outras obras do mesmo autor. Todos sabem que a compulsoria do exercito é, de facto, uma medida de constitucionalidade muito duvidosa. Representantes militares, insuspeitos, falando contra seus proprios interesses, têm, em ambas as casas do congresso, achado que ha nessa reforma uma violação flagrante do texto constitucional.

Sua manutenção não passa de uma tolerancia, attendendo se a que foi decretada antes da constituição. Vir, porém, agora em um regimen que se deve suppor plenamente regido pelas normas de 24 de fevereiro de 1891, propor a reforma compulsoria de magistrados, independentemente da prova de invalidez—unica que a constituição admitte para a aposentadoria—é realmente o desejo de dar ao mais absoluto desprezo o disposto na nossa lei fundamental.

A verba com as classes inactivas—o que se gasta com reformados aposentados, jubilados e pensionados—vai crescendo de anno para anno. São milhares e milhares e milhares de contos. De quando em quando, alguem, apavorado com o augmento, propõe a revisão das aposentadorias concedidas, sem que o projecto chegue nunca a termo, pelos interesses que contraria. Pareceu, porém, ao sr. ministro do interior que na occasião em que officialmente camara e senado reconheceram o excesso de sacrificios feito pelo povo, convinha inventar novos meios, graças aos quaes, de futuro, fossem accrescendo indefinidamente esses sacrificios...

Se, pelo lado das despezas, a situação creada pelo projecto é a que se póde induzir das linhas precedentes, pelo das facilidades do processo não é melhor. O monte de emendas que se accumulou para remediar os innumeros defeitos do projecto e que, como era de prever, só servio e só servirá para complical-o, é uma prova dos seus innumeros inconvenientes.

Felizmente, apezar do proposito do sr. ministro do interior, ainda desta vez s. exc. não levará de vencida a opinião da camara. A idéa de trancar a discussão limitando-a e reduzindo as votações de projectos importantes a verdadeiras acclamações de moções não vingará.

Os que esperam por logares, que devem render 60 e mais contos, terão de esperar por muito tempo ainda. E como, dado esse largo tempo é possivel que mesmo os mais fieis governistas pesem melhor os seus votos, talvez esse monstro morra no nascedouro, sendo, como é, absolutamente inviavel. Reforma para afilhados, onerosa, inutil e inconstitucional, ella não póde merecer a approvação do congresso.

TYPOS DA EPOCHA

DR. ADE SOIZA

Nasceu pinto e pinto ainda se conserva.

Além de pinto é nanico e além de nanico é de raça.

Veio para o Brasil quando ainda engatinhava e, logo que deixou a mammadeira, fizeram-n'o guarda do Gabinete Portuguez de Leitura.

Alli, affirma-se, conseguio soletrar todos os volumes que enchiam as grandes estantes da rica instituição.

Tambem depois disso o Soiza estava doutor e com os cabellos brancos.

A sua illustração variada e por assim dizer cosmopolita repercutio superstíciosamente no mundo das lettras da nossa aldeia.

Apenas um ou outro iconoclasta ousava encaral-o de perto.

Tobias Barreto, por exemplo, destemido como ninguem, baptisou-o logo pelo nome de *gigante aparado*.

O Soiza, porém, sabia o que valia e não se barateava com as disputas estereis.

Entretanto, de uma feita o dr. Ulysses Vianna gabava-se de tel-o feito appellar para o [illegible] Maciel Pinheiro, nas ancias de uma polemica jornalistica.

Convencido da sua missão sobre a terra, desvia-se de todos os obstaculos, sempre a caminhar, sempre a seguir, qual outro Ashaverus, de Castro Alves.

Como o poeta bahiano, o Soiza cultiva a musa gongorica e ainda hoje os trovadores ao luar entôam ao violão uma estrophe mimosa, que se encontra no seu livro de versos:

Eu já te disse, Ritinha,
Que sou todo, todo teu.
Juro-o por esta fitinha
Que trazes presa ao chapéu.

O Soiza escreveu tambem um grosso volume sobre a vida e os feitos do Marquez de Pombal, livro que não conseguimos avistar por ter sido a edição disputadamente procurada d'além mar.

A litteratura juridica por sua vez orgulha-se com a collaboração do erudito escriptor, que ultimamente reproduzio em brochuras uns artigos já publicados sobre o nosso direito penal.

A despeito, porém, de tamanhas publicações o Soiza não pertence á famosa Academia de Lettras, mysterio que ninguem até hoje poude explicar.

Todavia o seu orgulho não deve sangrar.

O Soiza tornou-se com verdadeira propriedade o *privat docent do Centro Politico e da Lavoura*.

Ha quem diga que o coronel André Pinheiro tornou-se *um alho*, graças ás suas pronunciadas sympathias por elle.

Afim de estar mais á mão da alta roda financeira, o Soiza mudou o escriptorio para o bairro do Recife.

E não perdeu o tempo porque já o aproveitaram para redigir a *Revista Industrial*, onde compartilha das convicções do Alcides Marreca.

Na politica, o Soiza manifesta umas tantas repugnancias á Ramalho Ortigão, mas ainda assim exerceu a presidencia da Intendencia Municipal do Recife, em tempos idos, e foi um dos collaboradores da defunta *Concentração*.

O Soiza é devoto da religião de Comte e festeja as grandes datas do seu kalendario, acolytado pelo dr. Pereira Simões.

Que não o desampare nunca o affecto de Clotilde de Vaux, a *sublime Virgem Mãe das gerações por vir*, como se lê nas orações do *Apostolado*.

DISCURSO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1901.

(Continuação)

O sr. Guedelha Mourão— Estou no firme proposito de só discutir a precedencia obrigatoria do casamento civil, deixando outras questões para tempo opportuno, porque ellas agora me desviarião do fim que tenho em vista, que é provar a perfeita liberdade na celebração do matrimonio religioso.

Sr. presidente, estabelecidas as premissas que constão de textos constitucionaes, dellas vou deduzir as conclusões.

O casamento, segundo a doutrina catholica, é um sacramento, é um acto religioso.

Na doutrina da Egreja, depois do santo sacrificio da missa, o que ha de mais santo e sublime no culto catholico são os sacramentos, nem são ritos sagrados que a Egreja possa dispensar.

A Egreja póde prescindir de uma procissão, de uma ladainha, de um *Te Deum*, mas não póde prescindir de administrar sacramentos aos fieis, que os solicitarem.

O legislador constituinte não podia ignoral-o, pois que no seio dessa assembléa havia catholicos, e quando não os houvesse, não podia ignorar o facto attestado em livros e publicações diarias, que a Egreja Catholica em seus rituaes, em seus concilios, nas Encyclicas de seus Papas, ensina como ponto dogmatico e de fé que o matrimonio entre baptisados é um dos sete sacramentos instituidos por Jesus Christo, que o matrimonio-sacramento é parte essencial de seu culto, é um sacramento como é o baptismo ou qualquer outro sacramento da lei nova.

Ora, sr. presidente, estabelecida a precedencia obrigatoria do casamento civil, segue-se logicamente que a Egreja não terá a liberdade de praticar todo o seu culto e administrar todos os seus sacramentos sem dependencia do estado, segue-se que a administração de um de seus sacramentos ficará na dependencia de uma cerimonia civil, segue-se que o estado embaraçará o culto catholico no que lhe é essencial e indispensavel a seus adeptos.

Estou argumentando com os textos constitucionaes, tirando delles corollarios logicos, e propositalmente tenho evitado apoiar-me em autoridades theologicas ou canonicas. Sirvo me de armas acceitas pelos adversarios mais intransigentes.

Será licito, em face dos dispositivos constitucionaes, examinados sem preconceitos, crear dependencias ao exercicio do culto catholico?

Será permittido, sob pretexto de fiel execução do casamento civil, oppôr embaraço legal á celebração do sacramento do matrimonio?

O culto catholico, culto antigo, anterior ao actual regimen politico, culto acatado e geralmente acceito, ficaria diminuido em seu exercicio publico, se para administrar-se o sacramento do matrimonio fosse necessario aguardar a realização do acto civil.

Não, isto não quiz, nem podia querer o legislador constituinte, e bem sabia que os usos e costumes nacionaes andavam profundamente ligados ao culto catholico.

O facto real, indiscutivel, de todos sabido, é que a nacionalidade brazileira nasceu, cresceu e opulentou-se no seio da egreja catholica, apostolica romana. (*Muito bem*).

Seria irrisorio que o exercicio do culto catholico fosse livre em cerimonias minimas, e não o fosse na sua parte substancial.

Se a precedencia obrigatoria do casamento civil, como acabo de ver, é contraria a textos claros e positivos da nossa carta constitucional, debalde legislaram a semelhante respeito a União e os Estados, porque os offendidos iriam pedir justiça aos tribunaes. Padres ou nubentes condemnados por motivo da lei, estabelecendo a precedencia obrigatoria do casamento civil, recorrerão aos tribunaes, e tenho certeza que uniformemente decidirão o pleito de accôrdo com os textos constitucionaes. Creio que o Supremo Tribunal de Justiça do opulento Estado de S. Paulo mais de uma vez pronunciou-se em sentido favoravel á liberdade religiosa.

O SR. ADOLPHO GORDO—Pronunciou-se tambem em sentido contrario.

O SR. GUEDELHA MOURÃO—Se algum dia esta questão fôr sujeita ao exame do Supremo Tribunal Federal, estou certo que elle não consentirá na violação do nosso pacto fundamental. Mais de uma vez, em questões relativas á liberdade religiosa, temos encontrado o apoio desse egregio tribunal, que é o baluarte de todas as liberdades publicas, e rogo a Deus que o sr. Presidente da Republica colloque sempre nesse augusto tribunal os homens mais notaveis pelo saber juridico e pela rectidão de consciencia.

O SR. GASTÃO DA CUNHA—Acompanho v. exc. nesses votos.

O SR. GERMANO HASSLOCHER — Mas, Deus não os tem attendido.

O SR. GUEDELHA MOURÃO—Se a precedencia obrigatoria do casamento civil viola os preceitos da Constituição, por sua vez subverte principios juridicos universalmente acceitos.

Não é certo que não se pode impôr pena senão quando ha violação de um direito? Quando ha violação de um direito não é que a sociedade vai em auxilio desse direito impondo pena?

Pergunto: qual é a violação do direito quando se trata da liberdade de celebrar o casamento religioso? Ha violação dos direitos dos esposos que vão alegremente ao altar receber a benção nupcial?

O SR. GERMANO HASSLOCHER—V. Ex. sabe que ha crimes que não são violação de direitos.

O SR. GASTÃO DA CUNHA—Não apoiado; todo o crime é violação de um direito.

O SR. GERMANO HASSLOCHER—O crime da mendicidade é violação do direito de mendigar.

O SR. GASTÃO DA CUNHA—Isso não é crime, é uma contravenção.

O SR. GUEDELHA MOURÃO:—Sr. Presidente, o culpado sou eu intrometendo-me no exame de principios juridicos. (*Não apoiados.*)

O SR. GASTÃO DA CUNHA:—Não apoiado, sobra-lhe talento para entrar nas mais altas indagações.

O SR. GUEDELHA MOURÃO:—Por isso vou recorrer a autoridades de primeira ordem, e estou certo que serão respeitadas pelos nobres deputados.

A questão que se debate e se agita no parlamento brazileiro se agitou desde 1872 na Italia.

Depois da creação do casamento civil, varias vezes procurárão prender por meio de penas a liberdade dos nubentes ou dos sacerdotes que abençoassem as nupcias.

Esta questão foi largamente estudada na Italia, paiz notavel pela sua cultura juridica e pelos jurisconsultos de renome que tem produzido.

Encontro nas notas que tomei sobre os juristas italianos de grande saber o nome do Sr. Canonico, presidente da 1ª secção penal da Suprema Corte de Cassação, que declarou em pleno Senado...

O SR. GASTÃO DA CUNHA:—O Sr. Canonico fallava no ponto de vista canonico.

O SR. GUEDELHA MOURÃO:—O Sr. Canonico falla sobre o ponto de vista do direito civil: quem falla é o presidente da Suprema Corte de Cassação, é um Senador do Reino da Italia, é um homem de alta competencia.

O SR. GASTÃO DA CUNHA:—Sei, é um criminalista digno de nota.

(Continúa).

Malassombrada

Aquella casa vetusta, de paredes negras, deserta e sombria, á margem da estrada poeirenta e larga, gosava de má reputação pelos sertões em fóra.

Os viajantes que passavam por aquellas paragens, onde cruzes toscas se erguiam na orla do caminho, á sombra das grandes aroeiras, descobriam-se respeitosamente diante de cada uma dellas, em quanto os estalos agudos dos *chiqueradores* fustigavam os cansados animaes, que a trote largo passavam pelo casarão deserto e sombrio.

Aquelle ermo parecia a estancia lugubre da morte.

As cruzes do caminho, plantadas pela piedade dos que passavam, sobre os cadaveres ensanguentados das victimas de assassinatos crueis, aquella casa abandonada, sem portas, ennegrecida pelo tempo e habitada por um bando de andorinhas forasteiras, a monotonia infinda de uma natureza morta, arvores sem folhas, campos desolados, e o mugido distante de alguma rez suquiosa e faminta, tudo, tudo dava uma nota de tristeza immensa a esse pedaço do sertão longinquo.

***

Ao annoitecer, como a lua se erguesse luminosa, dando reflexos de prata ás areias brancas de um rio secco, eu quiz aproveitar *a perca da noite* para seguir viagem, indo procurar pousada tres leguas adiante.

Noites bellas as do sertão!

Um plenilunio esplendido illuminava tudo.

As serras que fechavam o horizonte, pareciam envoltas n'uma gaze finissima, como um véo de noiva, os altos rochêdos de malacachêta tinham faiscações de crystal, no céo e na terra um silencio enorme, cortado as vezes pelo toque do *chucalho* de alguma ovelha extraviada do rebanho, perdida na *catinga*, ou pelo som dolente de uma gaita, n'uma canção saudosa, á porteira de um curral ao longe.

Eu, pensando em mil cousas, sentindo invadir-me a alma uma especie de mysticismo consolador e bom, ante a paz grandiosa daquella noite sertaneja, cavalgava á passo pela estrada deserta.

***

De repente fez-me quebrar o fio das minhas meditações, a voz de meu bagageiro, um sertanejo de meia edade, robusto e forte, conhecedor de todos aquelles caminhos e de todas aquellas cousas, supersticioso como todos os seus patricios, dizendo que chegasse as esporas no animal, porque já estavamos na Fazenda Velha.

— E o que tem isso? perguntei.

— Ah! o patrão não sabe, pois eu lhe conto.

Aquella casa é malassombrada, e ao redor della tudo faz mêdo, não se dá um passo que não se *tôpe* com uma cruz e quem por lá passa, quando nada vê, sae pelo menos com os cabellos arripiados.

— Mas o que vê-se na Fazenda Velha?

— Eu sei lá patrão, contam cousas impossiveis.

Dizia meu pae, que, naquella casa, morava um moço rico, que apaixonando-se por uma moça, filha de *um grande* aqui do sertão, estando ella para se casar com outro moço, furtou-a e casou-se no Piancó, vindo então para aqui.

O outro desesperado com o logro, reunio os *cabras* que tinha e atacou a Fazenda Velha, matando os noivos, os escravos, tudo que encontrou.

Desde então, dizem, a moça, toda de branco, apparece aos viajantes pelas estradas e em certas noites, aquella casa se illumina de repente, fica cheia de homens, parecendo que estão em festa. Ai! de quem passa nessas occasiões, vê cousas do outro mundo que matam de mêdo a qualquer christão.

Não ha quem não se assombre.

São almas penadas.

***

Dahi a poucos instantes passavamos por aquella casa vetusta, de paredes negras, deserta e sombria, á margem da estrada poeirenta e larga.

O meu bagageiro resava e eu sensivelmente fustiguei o animal e passei á galope, tendo me descoberto ante as cruzes solitarias do caminho.

Depois comecei a pensar na historia sinistra de meu rude companheiro, contemplando todas as bellezas da natureza adormecida, em quanto elle entoava a primeira estrophe de um fado sertanejo:

Delegado Liberato
Foi prender o Guabiraba,
Por causa dessa prisão
Quasi o Texeira se acaba.

ULYSSES COSTA

NOTICIAS DO SUL

Capital Federal

O sr. barão do Rio Branco, ex-chefe da missão especial do Brazil, em Berna, entregou ao conselho federal suisso a quantia de fr. 62 523.95, importancia essa que competia ao Brazil na despeza geral do arbitramento, de accôrdo com o art. 6.º, do tratado de 10 de abril de 1897.

Foi nomeado desenhista da commissão brazileira de limites com a Republica Argentina o sr. Edgard de Castro.

Por sentença unanime da camara civil do tribunal civil e criminal foi condemnada aos srs. coronel Carlos Leite Ribeiro e João Leopoldino Teixeira Bastos a manutenção de posse dos cargos de directores, presidente e thesoureiro que occupam na sociedade de seguros de vida caixa geral das familias.

Foram advogados na questão os srs. drs. Prudente de Moraes Filho e Inglez de Souza.

Foram concedidos 30 dias de licença ao cidadão Herculano Marques de Lemos, agente do correio de Caruarú, em Pernambuco, para tratar de sua saúde.

Na camara dos deputados, foi eleita a commissão especial que, na fórma do art. 5.º do decreto n. 27, de 7 de janeiro de 1892, tem de dar parecer sobre a denuncia offerecida pelo contra-almirante Custodio José de Mello contra o sr. presidente da Republica.

Para essa commissão foram eleitos os srs. Seabra, Frederico Borges, Luiz Domingues, Cornelio da Fonseca, Pereira Lima, Arthur Lemos, Cassiano do Nascimento, Adalberto Ferraz e Benedicto de Souza.

Annunciado o resultado da eleição a commissão reunio-se immediatamente em uma das salas das commissões.

O sr. Cassiano do Nascimento, obtendo a palavra solicitou a urgencia de resolver-se immediatamente o assumpto. Entendia que a commissão devia antes emittir o seu parecer.

O sr. Seabra disse que se devia assentar as bases sobre as quaes tinha de ser lavrado o parecer e assim entendia que não se devia julgar objecto de deliberação a denuncia, porque não tem fundamento juridico, não dizendo o denunciante qual o artigo da lei em que incorreu em responsabilidade o presidente da Republica.

Foram indicados para presidente da commissão o sr. Pereira Lima e para relator o sr. Arthur Lemos.

A commissão reunir-se-ha para ouvir o parecer do relator, sendo provavel que esse parecer seja immediatamente apresentado á camara.

O sr. Viriato Mascarenhas justificou hontem da tribuna da camara o seguinte projecto:

O congresso nacional decreta:

Art. 1.º No corrente anno lectivo, incluida a segunda época de exames, não terá applicação o art. 153 do decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901, aos alumnos dos institutos officiaes de ensino superior que, por dependerem de uma ou duas materias dos annos anteriores, não poderão effectuar matricula no anno superior do que já tinham approvação em uma ou mais cadeiras.

Paragrapho unico. A taes alumnos será permittido submetterem-se a exames na primeira época, como meio de regularisar sua situação; e, na segunda época, aos exames do anno subsequente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

A crise do assucar

A proposito da ida ao Rio de Janeiro de uma commissão do commercio deste Estado, afim de pedir ao governo um emprestimo, para auxiliar a lavoura, o *Brazilian Review* publicou o seguinte artigo, que traduzimos e inserimos como um documento illustrativo do modo porque foi apreciada a missão dos enviados do commercio:

«As causas das difficuldades com as quaes os agricultores do Norte e os de café aqui estão luctando são semelhantes e em grande parte são elles mesmos os culpados.

Em ambos os casos, *excesso de producção*, isto é, a impossibilidade de pôr os productos no mercado por preço tal que deixe resultado é a explicação da crise, e isto por sua vez é a consequencia do excesso de impostos e de methodo deficiente.

Será sempre inutil tentar amparar industrias em taes condições por meio de medidas de occasião. O remedio ha de ser radical para ser efficaz, deve ir justo á raiz do mal.

Deixando estas industrias a si mesmas ellas hão de se endireitar, hão de consolidar a sua posição sobre bases seguras e inatacaveis. A unica maneira pela qual ellas podem, outra vez, tornar-se prosperas, é pela reducção do custo da producção que, presentemente, está fóra de toda a proporção para com o valor do genero e á proporção que se der a subida do cambio esta desigualdade torna-se-á cada vez mais sensivel.

A reducção do dispendio em cada ramo —commercio, industria e administração—é, verdade seja dita, a unica condição compativel com o plano financeiro sob pena de ruina de metade das industrias existentes.

....

Um emprestimo é bem inconveniente por justas razões. Em primeiro lugar, não é a funcção de um governo a de amparar qualquer industria, tanto mais não havendo motivo plausivel para fazer uma excepção a favor do assucar e recusar favor igual ao café, borracha e algodão.

....

Nesta *via crucis*, produzida por tentativas financeiras extravagantes, existe duas unicas alternativas.

A) Reduzir o valor *par* do cambio com o fim de conservar o actual *statu quo* economico.

B) Cortar sem dó o dispendio em toda a parte de modo a reduzir o custo da producção na proporção da alta do cambio.

Qual das duas alternativas será a mais acertada e comedida não discutimos agora.

Ambas são logicas e viaveis — meias medidas comtudo são intoleraveis e inadmissiveis.

....

A condição essencial para o bom exito do plano financeiro do ministro da fazenda é uma reducção de impostos; não somente deve isto ser exigido em toda a parte, como s. exc. deve tornar bem patente que tem a coragem das suas convicções, e dar o bom exemplo começando pelos cortes profundos no dispendio federal.

Mostre s. exc. aos agricultores de Pernambuco que elles mesmos têem a solução das suas difficuldades nas proprias mãos, insista com elles para que pugnem pela reducção dos encargos locaes, prometta por sua vez fazer o mesmo e ter-se-á conseguido um beneficio real muito além de mil emprestimos que afinal só servem para crear uma prosperidade illusoria e fugaz.

Uma unica estrada real existe que conduz á prosperidade — *Economia em cada ramo da actividade commum quer social, politica ou industrial*».

Actos Officiaes

— Por portaria de 19 do corrente mez foram concedidos 4 mezes de licença com ordenado, ao bacharel José Roque Dias da Silva, promotor publico do municipio de Triumpho para tratamento de sua saude, conforme requereu, marcando-se-lhe o prazo de 40 dias, para entrar no goso da referida licença.

TOQUES

«A camara dos lords, constituida em alta côrte de justiça, julgou, condemnou e mandou recolher á prisão de Frimestre, o conde Russell.

O conde é accusado do crime de bigamia, porquanto sendo casado na Inglaterra, depois de grande desregramento de vida, tentou divorciar-se, não o conseguindo, porém.

Diante do fracasso de suas pretenções, elle dirigio-se para a America do Norte, onde divorciou-se e casou-se novamente.»

Castigou, desta vez, inexoravel,
A justiça dos homens do bom tom,
Ao collega que teve a deleitavel,
Agradavel
Lembrança de fazer-se inglez mormon.

DR. BADALO.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo de Silveira, recebemos os ns. 5 e 6 da *Historia Socialista* de Jean Jaurès, traduzida por Elisa de Menezes, adornada por numerosas gravuras.

Uma publicação do mais alto valor.

Ao sr. Silveira, como sempre, obrigados.

Os srs. Nogueira & Pinto, estabelecidos á rua do Commercio n. 34 com escriptorio de commissões e consignações, nos offereceram um exemplar do ultimo relatorio da *Garantia da Amazonia*, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, cuja séde é no Pará.

Por esse trabalho fica patente o estado prospero da companhia, já acreditada em todo o paiz.

Agradecemos o offerecimento do relatorio, que vem illustrado por umas vistas do Pará, Rio e Minas Geraes.

A Agencia Jornalistica do sr. Agostinho Bezerra remetteu-nos os ns. 1790 e 1791 do apreciado periodico humoristico portuguez *O Pimpão*.

Pela mesma casa foram-nos tambem offerecidos os ultimos numeros da *Mala da Europa* e *Rio Nú*.

Agradecidos.

O sr. Pedro Lobo Ferreira offereceu-nos um folheto, contendo o *Novo Roteiro* do *Telegrapho Optico* para os portos de Pernambuco e Alagôas.

O *Novo Roteiro* acha-se á venda em todas as livrarias e no *Jornal do Recife*.

REPORTAGEM DO DIA

O dr. chefe de policia demittio, a bem do serviço publico, o carcereiro da cadeia de Palmares, Sebastião [illegible] Lins, e nomeou para substituil-o Manoel da Rocha Wanderley,

Por portaria de hontem o dr. governador do Estado removeu a pedido o professor José Honorio Pires Ferreira, da cadeira de Beberibe para a da villa de S. Lourenço da Matta, vaga pelo fallecimento do professor Manoel Cesiano de Albuquerque Maranhão.

Por portaria da mesma data, declarou mixta a cadeira de ensino primario de Beberibe, no municipio de Olinda, e nomeou para regel-a a professora em disponibilidade Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa, ficando assim sem effeito a sua anterior nomeação para a cidade de Petrolina, sendo nomeada para esta a professora, tambem em disponibilidade, Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.

Perante a congregação da escola de engenharia, hoje, tomará posse do lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º anno e da 2ª do 5º anno o dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, nomeado no dia 17 do corrente pelo governador do Estado.

Em um dos salões da faculdade de direito, reuniram-se hontem os academicos, sob a presidencia do lente dr. Adelino Filho.

Aberta a sessão, o presidente declarou que o fim da reunião era nomear uma commissão para telegraphar ao notavel brasileiro Santos Dumont, felicitando-o pela descoberta da dirigibilidade dos balões.

Foi acclamada a seguinte commissão representante dos cinco annos da faculdade:

1º anno—Sebastião do Rego Barros.
2º anno—Luiz Candido de Oliveira.
3º anno—Feitoza Ventura.
4º anno—Carvalho Barros.
5º anno—Fiuza de Pontes.

Ao terminar a reunião, usou da palavra o academico Octavio Celso de Novaes, que agradeceu ao dr. Adelino a gentileza com que se prestou a presidir a sessão.

A delegacia fiscal remetteu hontem ao ministerio da marinha o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 23:052$830, de que é credora a empreza de illuminação.

Na residencia do sr. Manoel Nivardo Ferreira Gomes, reunir-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde, o eleitorado do 1º districto da Graça.

O dr. João J. de Freitas Henriques, juiz do 4º districto criminal, officiou hontem ao dr. chefe de policia, communicando ter concedido *habeas-corpus* ás pacientes Adelia Ciater e Aannita Sequer.

Devido a grande desarranjo nas machinas, suspendeu hontem a publicação o nosso collega vespertino *Correio Mercantil*.

Moradores do Arraial pedem-nos que invoquemos a attenção do illustre sr. dr. Inspector de Hygiene para uma casa de saude existente n'aquelle arrabalde, á rua da Harmonia, esquina da rua Constancia, no predio conhecido por *sitio do Badaum*.

Ahi tem fallecido diversos estrangeiros victimados pela febre amarella e entretanto o edificio ainda não foi desinfectado.

Actualmente ha em tratamento um doente, tambem de febre amarella, que, julgamos, deve ser removido, pois o logar não é apropriado para a estada de doentes de molestias contagiosas, que devem ser isolados.

Ante-hontem, ás 8 1/2 da noute, em uma taverna existente na rua dos Coelhos, o individuo Clementino de tal, armado de navalha, ferio gravemente, no pescoço, a Manoel Ananias de Araujo, por ter este o denunciado como auctor do furto de algumas laranjas.

Achando-se presente, na occasião, Minervino José de Araujo tomou a defeza do offendido, recebendo tambem um ferimento na face direita.

Depois de ter praticado o crime Clementino procurou evadir-se, porém cahindo de encontro a um monte de madeira, que estava diante da casa, foi preso pelas pessôas que o perseguiam, e entregue ao subdelegado da Bôa-Vista.

Maria de tal, empregada como creada no 2º andar do predio da rua Direita n. 79, tomou hontem uma formidavel *touca*.

Neste estado, eram cinco horas e meia da tarde, quando diversas pessôas a viram, procurando atirar-se de uma das janellas á rua.

Soccorrida por pessôas da casa que tentaram impedil-a de praticar semelhante acto, ella travou lucta e afinal precipitou-se, cahindo no telhado do predio visinho.

Ahi ella recusava qualquer socorro e insistia em arrastar-se sobre o telhado, quando acudio a policia, que subindo, tendo-se servido para isto da trapeira do predio n. 75, prendeu-a e recolheu-a ao xadrez.

O caso attrahio grande numero de curiosos, que dentro em pouco formava grande ajuntamento, commentando o facto.

A começar do dia 1 de agosto proximo, a companhia ferro carril pagará duzentos réis por centena de coupons, que for apresentada em seu escriptorio.

Neste sentido, acha-se inserto em outra secção um aviso do chefe do trafego.

Reunir-se-á amanhã, ás 7 horas da noute, na rua Direita n. 24, o eleitorado da freguezia de Santo Antonio, afim de tratar de assumptos concernentes á proxima eleição para concelheiros municipaes.

Ante-hontem, alta noite, os gatunos percorreram os quintaes das casas da rua dos Pires, sendo recebidos a tiros de rewolver por alguns moradores da mesma rua, que vivem sobresaltados, sem tranquilidade de espirito nas horas de descanso.

Hontem, á tarde, o subdelegado da Bôa-Vista prendeu o ganhador Manoel Januario, por ter desencaminhado um volume, que lhe fôra entregue por Antonio Evangelista Lucas.

Hontem, ás 8 horas da noute, na praça da Independencia, o vendedor de refrescos, Antonio José de Souza aggredio ao menor Manoel Marcellino, jogando-o sobre o parallelipipedos do calçamento da rua, resultando da queda ficar o aggredido com a cabeça ligeiramente contundida.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio effectuou a prisão do offensor.

Subiram hontem á conclusão do juiz municipal do 4º districto criminal da capital os autos do processo de Henrique Felix de Vasconcellos, conductor da estrada de ferro de Olinda.

O dr. Vieira de Mello, 2º promotor publico, em seu parecer, opinou pela pronuncia do referido conductor nas penas do art. 304, § unico do codigo.

A falta de asseio nos carros da companhia de Caxangá está se tornando intoleravel.

Nos trens do Arraial, então, é o cumulo.

Em o que parte do Campo da Republica as 6.15, ha principalmente um carro de segunda classe, que não pode continuar em serviço.

Em qualquer estrada de ferro de largo percurso o vagon destinado á conducção de gado suino é mais limpo do que este a que nos referimos.

E' o caso de intervir a repartição de hygiene publica, forçando a companhia a retiral-o do serviço ou a reparal-o.

Se esta repartição visita as casas particulares e obriga os proprietarios a caial-as e pintal-as, do mesmo modo deve proceder em relação aos carros da Caxangá, sobretudo se attender-se a que as carruagens e vagons de caminho de ferro, dão um dos maiores vehiculos de transmissão de molestias que se conhecem.

A sociedade *Theatrinho Juvenil Familiar* procedeu auto-hontem a eleição de sua directoria, verificando-se o seguinte resultado:

Presidente, Antonio da Rocha H. Cavalcanti; vice-presidente, Antonio da Costa Coimbra; secretarios, Godofredo da Rocha e Hermes da Rocha; thesoureiro, João de Freitas Barbosa; orador, Mavier Baptista; director de scena, Cincinato da Rocha; ensaiador, Cypriano de Araujo.

No proximo sabbado, a sociedade dará um espectaculo, para o qual foi nos enderaçado um convite.

A sociedade S. Vicente de Paulo festejará amanhã seu padroeiro, o grande apostolo da caridade.

A's 7 horas haverá missa solemne e communhão geral na capella do collegio da Estancia.

A' 1 hora da tarde, na séde da sociedade, á rua da Aurora n. 37, terá lugar uma sessão magna, com assistencia do rvdm. sr. d. Luiz.

Realisou, domingo ultimo, a sociedade Litteraria Castro Alves a sua 7ª conferencia mensal.

Foi conferencionista o academico José Affonso Valente de Lima, que por espaço de 30 minutos, dissertou sobre a these: *Liberdade da imprensa*, sendo muito applaudido ao terminar.

Para a 8ª conferencia, a realisar-se em 25 de agosto proximo, foi designado o sr. Antonio Luiz de Drummond Miranda.

Acompanhado do sr. Abel Pinto socio da firma Nogueira & Pinto visitou-nos hontem o sr. Luigi Vittorio Forestti, inventor e fabricante da *Forestina*, — um preparado que, applicado em forma de pintura sobre os metaes e especialmente sobre o *zinco*, preserva-os do calor produzido pelos raios solares.

O sr. Forestti está actualmente empregando o seu preparado em carros da estrada de ferro central e brevemente fará uma experiencia, para a qual convidará a imprensa, afim de demonstrar a efficacia da *Forestina*.

Na rua da Palma n. 49, reunir-se-á amanhã a sociedade dos empregados das capatazias da Alfandega, afim de tratar de diversos assumptos de interesse social.

O illusionista professor Faure Nicolay, fará hoje, á noute, no club dos Philomomos, uma sessão de magica e de jogo de bilhar.

Agradecidos pelo convite, que enviou-nos.

Acha-se funccionando, no Lyceu de Artes e Officios, todos os domingos, uma aula de paysagem.

A bordo do paquete *Manáos*, chegou ante hontem da capital federal, o sr. padre João Carlos da Cunha, vigario alli da freguezia de Sant'Anna.

S. revdma destina-se ao Estado da Parahyba.

No *Circo Luzitano*, faz beneficio hoje o pequeno Arnaldo Lustre, artista deslocador, que dedicou a sua festa a um grupo de amigos da freguezia de S. José.

Desejamos-lhe muitas flores e applausos e agradecemos os bilhetes que se dignou de offerecer-nos para o seu espectaculo.

O chefe do estado maior do exercito determinou que o 2º tenente de artilheria José Joaquim de Sá Benevides deve ser inspeccionado neste districto logo que termine a sua aggregação, ficando sujeito ao juizo ulterior do conselho superior de saúde.

Por aviso de 16 do corrente foi permittido transferirem suas residencias para o Estado da Parahyba o anspessada reformado e azylado Tiberio Marinho Mandonça e para o Ceará o sargento reformado e tambem azylado João Pedro José Ribeiro.

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao alferes do 27 batalhão de infanteria Norlentino Pereira de Azevêdo, que foi ante-hontem inspeccionado.

Por occasião da procissão do jubileu, ante-hontem, á tarde, na matriz da Bôa Vista, quando a exma. sra. d. Rita de Souza Leão, cercada de muitas outras senhoras, procurava beijar o annel do sr. bispo d. Luiz, que delles se approximava, tiraram-the do bolso do vestido uma carteira, contendo algumas moedas de ouro e uma chave.

Está se desenvolvendo a gatunagem nas egrejas, ordinariamente praticada por mulheres que, simulando fervor religioso ou implorando, lamurientas, a caridade publica, se acercam das familias!

Convém toda a precaução e vigilancia, afim de serem conhecidas essas ladras que, entregues á policia, terão o merecido castigo.

Acha-se nesta capital o sr. coronel Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, abastado agricultor no municipio de Porto Calvo, Estado de Alagôas.

Cumprimentamol-o.

Conforme requereram, foram mandados engajar, por 3 annos, no 40º batalhão de infantaria, o cabo Octaviano da Costa Ramos, e por 4 annos, no 34º, o anspessada Benedicto Vicente do Nascimento, ambos inspeccionados pela junta militar desta guarnição.

Os conhecidos livreiros Tondella, Cockles & C., estabelecidos na rua 15 de Novembro, offereceram-nos uma caixinha de optimo papel allemão para cartas.

A mesma firma communicou nos que tem grande sortimento dessa mercadoria.

Obrigados.

Na igreja de S. José de Riba-Mar celebra-se amanhã a festa do Bom Jesus da Caridade.

Por occasião do evangelho da missa solemne, cantada a tres padres, subirá ao pulpito o sr. padre dr. Amorim.

A' noute haverá *Tedeum Laudamus*, tocando a banda de musica do 3º corpo de policia.

A igreja estará profusamente adornada e illuminada.

PREFEITURA MUNICIPAL

Despacho do dia 18 de Julho de 1901.

Aurea Ferreira da Costa Pinto, João Cavalcante Albuquerque, João Mendes Pereira.—Como requerem pagando os respectivos impostos.

Antonio Gonçalves Dias.—Deferido em vista da informação.

Alves dos Santos & C.—Proceda-se a avaliação ao predio fazendo-se a respectiva descripção.

Commendador Albino José da Silva.—Como requer.

Emilio Bedel.—Deferido, pagando os impostos referentes a abertura do Estabelecimento.

Julio Pimentel de Amorim.—Satisfaça o supplicante a exigencia da directoria de obras.

DIA 19

Devoção de N. S. do Carmo da Bôa Vista, Capella de N. S. da Conceição dos Canoeiros.—Como requerem.

João Begene.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Sinhorinha Bezerra do Rego.—Deferido de accordo com a informação.

Salvador dos Santos Araujo.—Certifique-se o que constar.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14º batalhão de infantaria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

O 34º de infantaria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general o amanuense, Pedro Pessôa.

Uniforme n. 4.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

Os 1º e 3º batalhões dão a guarnição da cidade, e dois subalternos, um para a guarda de palacio e outro para a ronda de visita.

Dia á secretaria do commando da brigada o 2º sargento amanuense Antonio Getulio Rolim.

Uniforme n. 3.

Diversas ordens:

Mandou-se que o 1º batalhão, faça apresentar no dia 3 do corrente, as 11 horas do dia, na sala das audiencias, ao juiz municipal do 2º districto criminal, os soldados João Vieira dos Santos e José Correia de Souza, para deporem, como testemunhas, em processo crime; ainda que faça apresentar no referido dia, ás mesmas horas e no mesmo lugar, os soldados José Francisco da Cunha, Dimas Jorge Paes Barretto, Sebastião Moreira, Manoel José de Britto e Antonio Joaquim de Oliveira; o 1º para assistir a formação da culpa no processo que lhe vai ser instaurado pelo juiz do 2º districto criminal e os ultimos para deporem, como testemunhas, no alludido processo.

Diversas ordens:

A musica do 2º batalhão tocará no dia 27 do corrente, das 9 ás 11 horas da noute no Club Internacional e a do 3º amanhã, na igreja de São José de Riba Mar ao meio dia e ás 6 da tarde e no dia 31 e as 5 da tarde, por occasião de uma festa que alli se realiza.

Mandou-se que o 1º batalhão faça apresentar amanhã, nesta secretaria, o soldado Francisco Leite de Oliveira para ser inspeccionado de saúde, afim de ser engajado, conforme requereu, ao juiz municipal do 4º districto criminal, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia o 2º sargento Joaquim Lourenço da Silva e no dia 22 ao juiz municipal do 3º districto, as mesmas horas e no mesmo lugar o corneteiro Custodio Gonçalves ..es, ambos para deporem como testemunhas em processos crimes,

Mandou-se prender por 20 dias, em cellula a jejum de pão e agua o soldado do 1º batalhão Manoel Pereira Fedegoso, por andar armado de faca de ponta e desacatar um soldado do 40º batalhão na tarde de 6 do mez passado, conforme evidencia-se do inquerito policial militar, que foi procedido e por 8 dias sem prejuizo do serviço, o soldado do mesmo batalhão Manoel José da Silva, por ter sido tambem encontrado em falta, segundo o alludido inquerito.

Foi mandado substituir no destacamento do 1º districto de São José, o soldado Manoel Pereira da Costa; no de Salgueiro o 2º sargento Urbano Gomes de Sá Roris e no de Amaragy o soldado Leocadio Ferreira de Aguiar.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado-maior o 1º sargento n. 7 almoxarife interino.

Inferior do dia o 2º sargento graduado n. 8.

Commandante da guarda do quartel o cabo arvorado n. 5.

Dia á companhia, o cabo effectivo n. 3.

Corneteiro de piquete ao quartel a praça n 18.

Uniforme n. 3.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 59, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Francisco dos Santos, natural de Portugal, e Luiza Herminia Santiago, natural deste Estado, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, primeiro ander, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Arthur Pereira de Medeiros, e d. Anna Maria dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de julho de 1901:

Existiam	633
Entraram	65
Sahiram	8
Existem	690
A saber:	
Nacionaes	649
Mulheres	14
Estrangeiros	27
Mulheres	0
Total	690
Arraçoados bons	565
» doentes	17
» loucos	3
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	100
Total	690
Movimento da enfermaria:	
Existiam	17
Entrou	0
Sahiram	0
Existem	17

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de julho de 1901.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$ proveniente de alugueis da mesma casa correspondentes aos mezes de abril, maio e junho proximo findo.—Em vista das informações autoriso o pagamento.

Pedro Marinho de Mello Malta, alferes do 2º batalhão de infanteria da brigada policial, requerendo a ajuda de custo a que tiver direito, por ter destacado para o municipio de S. José do Egypto a 20 de junho de 1900 e recolhido-se a 9 de janeiro do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Camillo Lins do Amaral, proprietario da casa n. 12, á rua 6 de março da cidade de Jaboatão, solicitando o pagamento da quantia de 164$990, correspondente a 3 mezes e 9 dias de aluguel da dita casa que se acha servindo de quartel á força policial, alli estacionada.—Em vista das informações, autoriso o pagamento.

Bacharel José Vieira Rabello, juiz municipal de Cabrobó, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 305$930, que lhe é devida, e se acha escripturada.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da secretria da fazenda.

Eduardo Luiz de França, proprietario da casa sita em Prazeres, pedindo o pagamento da importancia de 252$000, proveniente de alugueis da referida casa, que servio de quartel á força policial alli destacada, de janeiro de 1897 a outubro de 1898.—De accordo com as informações authoriso o pagamento.

Francisco Cesar Ribeiro Campos, alumno da escola de engenharia, pedindo que lhe se mande pagar a quantia a que tem direito por ter exercido interinamente o cargo de preparador do gabinete de physica da mesma escola, durante o goso da licença, concedida ao preparador effectivo.—Informe o dr. director da escola de engenharia.

Clara Olympia de Luna Freire, professora jubilada, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 3:822$752, importancia da reforma do calculo de sua pensão, a contar de 9 de outubro de 1896 á junho de 1899, cuja quantia se acha devidamente escripturada no thesouro do Estado.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, pedindo para que seja ordenado o pagamento da importancia que lhe é devida, como deputado estadoal a legislatura de 1892 a 1894.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Generosa Barros Fernandes de Carvalho, professora effectiva da cadeira mixta do ensino publico da villa do Bello Jardim, pedindo que seja ordenado o pagamento de 170$000, a que se julga com direito, proveniente do aluguel da casa em que funccionou sua escola, quando professora de Jatobá do Brejo, durante o periodo de 1 de abril de 1888, ao fim de agosto de 1889.—Da folha de pagamento verifica-se que a peticionaria recebeo a importancia relativa aos alugueis da casa, com excepção da que se refere, aos mezes de janeiro a agosto de 1889, a qual sendo de 32$000 e achando-se prescripta ex-vi do disposto na 2ª. parte do artigo 251 do regulamento de 2 de julho de 1879, não pode ser paga.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 18.

Honorina Caldas Ribeiro Salles.—Indeferido nos termos do parecer fiscal. A peticionaria cabe somente a restituição das quantias recolhidas por seu marido.

A mesma.—Indeferado nos termos do parecer fiscal. A peticionaria tem somente direito a restituição das quantias recolhidas por seu marido.

João Ferreira Loureiro.—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos dividos por anteriores inquilinos da casa, sem numero, sita na travessa do Feitoza, da freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Freitas & C.—Deferido afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa nº 5, do lugar Mattinha, da freguezia da Graça onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Coriolano Severino Barros.—Deferido afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n 2125, a casa de propriedade de Coriolano Severino Barros, sita na rua do Cabocó nº 10, freguezia do Poço, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei nº 1514.

Contas do porteiro da secretaria da fazenda na importancia de 50$000, levantada dos cofres do thesouro para occorrer as despezas com o pagamento de portes de correspondencia official.—Approvadas

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de julho de 1901.

Abaixo assignados proprietarios de hyates e barcaças, companhia de S. Thereza, Rita Coêlho Cintra, José Francisco Salustiano Granja, Januario Gonçalves Ferreira Peixoto.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Pereira da Rocha, Pereira Carneiro & c.ª, Antonio Francisco Mendes, Catonhé e Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros — Informe asub-directoria de contabilidade.

Bacharel João Alves Pereira de Lyra.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Primo Feliciano da França.—Informe com urgencia o sr. dr. ajudante do procurador dos feitos no municipio de Bom Jardim.

Tiburcio Valeriano Pessôa e d. Iria Maximilina Pereira de Moraes.—Informe a recebedoria

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de julho de 1901.

Capitão Autuliano Barretto Lins, exdeputado ao congresso do Estado.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães procurador interino dos feitos da fazenda do Estado.—Pague-se pela folha competente, de accôrdo com as informações.

Barboza Primo & C.—com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, autorizo o pagamento.

Carlos dos Santos Villaça.—Nesta data em officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, autorizo o pagamento.

Dia 18.

Antonio Semiano das Mercês Proto, continuo da secretaria da Justiça.—Defiro a vista do documento junto, á apresentado ultimamente pelo qual se verifica que o peticionario perdeo o Montepio geral.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 17 de julho.

Olindina Carolina de Mello, pedindo a admissão de seus dois filhos de nomes Luiz e Sisenando, na escola industrial Frei Caneca.—Informe o sr. dr. director da escola industrial Frei Caneca.

Companhia Industrial Pernambucana, pedindo pagamento da quantia de...... 1:850$000, proveniente do fornecimento de tijolos para o forno de incineração.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Aristides de Barros Pimentel, pedindo pagamento da quantia de 758$480, proveniente do fornecimento de artigos para esta repartição.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 288$400, proveniente de objectos fornecidos para esta repartição.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Coronel Antonio de Souza Leão, contractante da construcção de uma muralha de sustentação na estrada da Victoria no lugar Morenos, pedindo duas quantias que se acham escripturadas no thesouro do Estado.—Informe a secretaria da fazenda.

José A. Costa, pedindo pagamento da quantia de 19$350, proveniente do fornecimento de artigos para esta repartição.—Deferido, com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

Henrique Ernest Fritz Suweman, contractante do aterro junto a ponte do kilometro 10995 da estrada de Páu d'Alho, pedindo pagamento do certificado n. 50 da quantia de 2:310$000.—Deferido, com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

Despachos do dia 18.

Abaixo assignados moradores á rua da Baixa-Verde, na Capunga, pedindo providencia no sentido de ser concertada a pequena ponte existente naquelle local.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Manoel Martins Campos, pedindo certidão de um despacho exarado no *Diario de Pernambuco* do dia 4 de Maio de 1899.—Certifique se.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de........ 1:598$090, pelos serviços executados na estrada de Olinda—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Hospital Portuguez de Beneficencia, pedindo isenção do pagamento de annuidades da Recife Draynage, relativos aos apparelhos de sua propriedade.—Informe a secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 16 de julho de 1901.

Maria Augusta da Silveira, professora da cadeira de ensino mixto de Preguiças, em Palmares, pedindo para encaminhar uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita tres mezes de licença em prorogação da que ultimamente obteve.—Encaminhe-se.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora da cadeira de Gamelleira de Buique, pedindo para encaminhar uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita seis mezes de licença de accordo com a lei n. 516 deste anno.—Encaminhe-se.

Miguel de Azevedo, residente no municipio de Rio Formoso, pedindo a nomeação de uma commissão para o examinar em portuguez e arithmetica, afim de alli concorrer ao provimento de officio de justiça.—Como requer.

Dia 18.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora da cadeira de Aguas-Bellas, pedindo para encaminhar uma petição ao exm. sr. dr. governados do Estado, na qual solicita dois mezes de prorogação da licença em cujo goso se acha.—Encaminhe-se.

Manoel Lopes da Paz, professor da cadeira de Iguarassú, pedindo para encaminhar uma petição ao exm. sr. dr. governador do estado, na qual solicita a concessão da gratificação de bons serviços.—Encaminhe-se.

Casimiro Lucio dos Santos, nomeado para reger a cadeira de Cabrobó, apresentando a registro o titulo de sua nomeação—Cumpra-se e registre-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção—N. 157.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 18 de julho de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmino de tal, viado de Serinhãem, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Bazilio da Silva, como gatuno, Pedro Antonio Ferreira, Justino José da Luz, João Francisco de Salles e Antonio José Alberto de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Agripino da Luz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Ferreira dos Santos, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, José Francisco Galdino e João Brigido de Araujo, por embriaguez, Pedro Luiz da Silva, como gatuno, e Julio Francisco de Oliveira, como vagabundo.

O general commandante do 2º districto militar enviou-me hontem a copia de um officio do commandante do 3º districto militar, em que communica haver fallecido, em data de 9 do corrente, victima de beriberi de fórma gastrica o soldado desertor do 5º batalhão de artilheria de posição, José Pereira da Silva, o qual era tambem sentenciado em Goyanna, onde chamava-se José Innocencio Pereira da Silva, vulgo *José Bezerra*, sendo ainda pronunciado por crime de roubo em Mamanguape do Estado da Parahyba, tendo tambem o nome de José Innocencio ou José Bezerra.

Pelo subdelegado do 1º districto do municipio de Quipapá me foi participado que, no dia 9 do corrente, em o logar Areia, do alludido districto, o individuo de nome Manoel Pereira dos Santos, armado de fouce, ferio gravemente a Manoel Pereira dos Santos.

Aquella autoridade procede as diligencias legaes contra o delinquente que se acha preso.

Scientificou-me o delegado de policia do municipio da Victoria que, em data de 13 deste mez, falleceu repentinamente naquella localidade o individuo de nome Antonio Izidro da Silva, que era morador no sitio Guilherme da Gloria do Goytá.

Sobre o facto procedeu o subdelegado respectivo as diligencias de accôrdo com a lei.

Na tarde de 13 deste mez, em o povoado de Alliança do municipio de Nazareth, o individuo de nome Manoel Pereira de Lima, armado de faca de ponta, assassinou traiçoeiramente a Elias José dos Reis.

A autoridade respectiva procede as diligencias de accôrdo com a lei, contra o criminoso que logrou evadir-se.

N'esta data foram remettidas ao dr. 2º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 4º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Avelino Soares Cavalcante, autor do ferimento praticado em Raymundo João dos Santos e as procedidas contra Severino Luiz de França, conhecido por *Biu*, autor do ferimento de que foi victima a praça de policia de nome João Alves de Souza.

O cidadão Theodoro Rotilio Xavier Ramos entrou hoje no exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José, na qualidade de 1º supplente e o alferes José Pereira da Rocha assumio em data de 6, tambem d'este mez o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Barreiros, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE JULHO DE 1901

Presidente o exm. sr. desembargador Galvão.—Secretario bacharel Correia de Almeida.

As horas de costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos derão-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

De Barreiros.—Paciente Antonio Alves de Lima. Negou-se a soltura, mandando-se responsabilisar o dr. juiz municipal respectivo, contra o voto do sr. desembargador Carlos Vaz.

Do Recife.—Idem de José Joaquim Dias do Rego em favor de Aniceto Peres Alvares. Indeferio-se a petição contra o voto do sr. desembargador Altino de Araujo.

Idem do Recife.—Henriqueta Bavia Luebas, em favor de seu marido Miguel Serra. Concedeu-se a ordem unanimemente.

Idem do Recife.—Manoela A. em favor de seu marido Antonio Lauriano Serra. Concedeu-se a ordem unanimemente.

Distribuição

Ao sr. desembargador Macedo Lima.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo; recorrido Severino Luiz de França.

Aggravos de petição

Ao sr. desembargador João Carlos.

Do Recife.—Aggravante Francisco Tertuliano de Albuquerque; aggravado Julião Barbosa de Souza.

Ao sr. desembargador Altino de Arajo.

Do Recife.—Aggravantes Guimarães Lima & C; aggravado João Hermino de Oliveira.

Appellações crimes

Ao sr. desembargador Goes Cavalcante.

De Correntes.—Appellante Tertuliano Barbosa; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Tavares Silva.

De S. Bento.—Appellantes o dr. promotor e Dionisio Correia de Moraes; appellada a justiça.

Ao sr. dr. Vieira de Mello.

De S. Bento.—Appellante João Ribeiro da Silva; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação civil

De Ipojuca.—Appellante dr Olympio de Sá Albuquerque; appellada Francisca Anna Victoria de Sá Albuquerque.

Encerrou-se a sessão ás 2 e 15 minutos da tarde.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio de Santo Amaro, no dia 10 do corrente os seguintes cadaveres.

Jeiracy Pessôa Pimentel, Pernambuco, 12 dias, S. José, attestado do dr. A de Castro.

Estevão Candido do Nascimento, Pernambuco, 39 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Leopoldo de Araujo

Samuel Feliciano dos Santos, Pernambuco, 31 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

João Alves da Silva, Bahia, 45 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amancio Diogo da Costa, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Rosa Cordolina da Cruz, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, attestado do dr. A de Castro

Judith Fonseca, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Benedicto José dos Santos, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

José Antonio Barbosa, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Lins do Norte, Rio Grande do Norte, 39 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Felix Antonio Oliveira, Piauhy, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Constantino Manoel do Nascimento, Alagôas, 25 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Joanna da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel Tenorio da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Loterias

N. 78-33.ª DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE JULHO DE 1901

33382	12:000$000	15994	100$000
23526	1:000$000	18781	100$000
31107	500$000	33609	100$000
16480	200$000	49361	100$000
40153	200$000	49391	100$000
5982	100$000	......	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

978	14556	18653	30230	45029
1956	16328	19569	36941	45273
7108	18567	22258	41841	49259

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

33381	33384	33386	33388	33390
33383	33385	33387	33389	.....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

23521	23523	23525	23528	23530
23522	23524	23527	23529	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

31101	31103	31105	31108	31110
31102	31104	31106	31109	.....

APPROXIMAÇÕES

33381	100$000	23527	50$000
33383	100$000	31106	25$000
23525	50$000	31108	25$000

Os numeros de 33301 a 33400 estão premiados com 5$000

Os numeros de 23501 a 23600 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

10.ª LOTERIA DO PLANO 39 DA LOTERIA DE SERGIPE

EXTRAHIDA NO DIA 19 DE JULHO DE 1901

55883	15:000$000	2198	200$000
40158	1:000$000	9557	200$000
9187	500$000	18851	200$000
33164	500$000	......	

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10188	23733	46900	59753

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2397	7547	15845	28448	27698	34827
5464	7769	16583	24867	28481	41277

APPROXIMAÇÕES

55882	100$000	9186	25$000
55884	100$000	9188	25$000
40157	50$000	33163	25$000
40159	50$000	33165	25$000

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

55881	55883	55885	55887	55889
55882	55884	55886	55888	55890

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

40151	40153	40155	40157	40159
40152	40154	40156	40158	40160

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

9181	9183	9185	9187	9189
9182	9184	9186	9188	9190

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

33161	33163	33165	33167	33169
33162	33164	33166	33168	33170

Os numeros de 55801 á 55900 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 40101 á 40200 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 9101 á 9200 estão premiados com 2$000.

Os numeros de 33101 á 33200 estão premiados com 2$000.

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000.

AVISOS

A Garantia Equestre

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios, são novamente convidados os associados desta sociedade para a reunião de assembléa geral extraordinaria que terá logar ás 11 horas do dia 23 do corrente, no escriptorio da sociedade, á rua Duque de Caxias nº 72, 1º andar.

A reunião tem por fim eleger o presidente, dois membros e tres supplentes do conselho fiscal da sociedade.

Recife, 18 de julho de 1901.

M. S. Cavalcanti Junior.
Director.

Banco Popular

Convido aos srs. accionistas a comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 10 do corrente mez em diante, afim de receberem o 20.º dividendo de suas acções, á razão de 10 % ao anno.

Recife, 5 de julho de 1901.

O director presidente,
Francisco Gurgel do Amaral.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Resgate de Coupons de quitação de passagens

De ordem da directoria, aviso ao publico que, como experiencia, esta Companhia, a começar do dia 1.º de agosto proximo, pagará a quantia de **dois réis** por cada coupon de quitação de passagem que lhe fôr apresentado em seu escriptorio nas terças, quintas e sabbados de 10 ás 3 horas da tarde.

Para regularidade deste serviço fixa em centros a quantidade dos coupons que devem ser apresentados para o resgate.

Recife, 19 de julho de 1901.

Silva Cabral,
Chefe do Trafego.

Ao commercio

Um guarda livros competente encarrega-se de uma escripta de regular movimento e incumbe-se tambem de escriptas avulsas. Quem precisar deixe carta na loja Favorita, rua do Cabugá n. 2, com as iniciaes D. N. P., para ser porcurado.

Ao Commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio e a quem possa interessar que, de commum accordo, deixou de fazer parte da sua firma commercial, desde 30 de Junho proximo passado, o sr. Candido de Amorim Carvalho Neves, e que deram sociedade, a contar do 1.º do corrente, ao seo antigo empregado, sr. Henrique Joaquim Ferreira Cruz.

Amorim, Fernandes & C.ª

Ao commercio

Eu abaixo assignado, negociante estabelecido na cidade do Recife, á rua do Barão do Triumpho n. 92, sob a razão de J T. Carreiro, declaro ter comprado n'esta cidade de Timbaúba á exma. sra. d. Maria Francellina de Souza Fernandes, viuva de Antonio Joaquim Fernandes, os estabelecimentos de molhados, padaria e ferragens, sitos á rua da Matriz ns. 20 e 29 que pertenceram a este, e que de accôrdo com o balanço fechado em 30 de junho me responsabiliso pelas dividas *passivas* como se por mim proprio tivessem sido contrahidas.

Bem como me comprometto á liquidação das dividas *activas* de conformidade com o mesmo balanço e livros que perteceram ao fallecido Fernandes.

Declaro mais ter adoptado a firma de *Fernandes & C.*, da qual me constituo unico e exclusivo responsavel nos negocios iniciados no primeiro do corrente.

Timbaúba, 5 de julho de 1901.

José Tavares Carreiro.

Ao commercio

Eu Maria Francellina de Souza Fernandes, viuva de Antonio Joaquim Fernandes, por mim e como tutora nata de minha filha Juvita Fernandes, faço publico que de accôrdo com o alvará do digno juiz de orphãos d'esta cidade, tenho vendido ao sr. José Tavares Carreiro, os estabelecimentos de molhados, padaria e ferragens, sitos á rua da Matriz ns. 20 e 29 ficando o mesmo sr. Carreiro, obrigado a liquidar as minhas dividas *passivas* bem como constituindo meu procurador para outros negocios e liquidação das dividas *activas* de accôrdo com o balanço a que procedemos em 30 de junho.

Timbaúba, 15 de julho de 1901.

Maria Francellina de Souza Fernande

Companhia «Indemnisadora»

De accordo com o art 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns 321 a 325, 331 a 340 e 616 a 620, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33 até ao meio dia de 20 de corrente.

Recife, 13 de julho de 1901

Os directores.
Francisco August Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

ENGENHO ALDEIA

(MUNICIPIO DE RIO FORMOSO)

Diversos consenhores do engenho *Aldeia*, sito no Municipio de Rio Formoso, resolveram vender as partes que nelle possuem e que se acham livres de quaesquer onus, prefazendo a quasi totalidade da propriedade.

O engenho é dos melhores do Estado, tanto pela uberdade de seus terrenos, como tambem pela localidade em que é situado, ficando a duas leguas da estação de Gameleira da E. de Ferro de S. Francisco, e muito proximo á *Usina Cucaú*, com a qual se communica pela respectiva linha ferrea, que chega até a estação de Ribeirão da referida Estrada de Ferro.

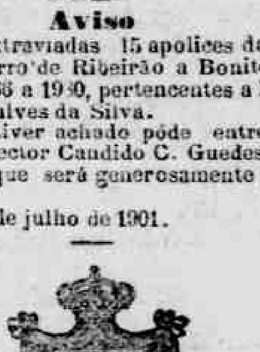
Quem as quizer comprar póde tratar com o Dr. Leovigildo Maranhão, á rua do Imperador n. 77, 1. andar, ou na rua Imperial n. 167 E.

Aviso

Foram extraviadas 15 apolices da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, de numeros 1966 a 1980, pertencentes a Lourenço Gonçalves da Silva.

Quem as tiver achado póde entregal-as ao corrector Candido C. Guedes Alcoforado, que será generosamente gratificado.

Recife, 6 de julho de 1901.



HOSPITAL PORTUGUEZ

Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com seu trabalho honesto tem concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessôas que estiverem nas referidas condições, a apresentarem na Secretaria deste Hospital, ou na rua do Livramento n. 18, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado taes actos, o motivo por que assim succedeu.

Recife, 12 de julho de 1901.

Ventura de Souza Matheus,
Secretario.

DR. COÊLHO LEITE
Medico parteiro.—167, rua do Visde de Goyanna.

A PEDIDOS

Salve o Seculo das Luzes

— Salve o Seculo das Luzes!
Disse um calvo com afan
Ao ver os bellos effeitos
Do divino — CAMACAN.

São verdadeiros só os **Granulos Dosimetricos** do dr. Burggraëve que tiverem em cada caixa o retrato do dr. Burggraëve e o sello de garantia.

Protesto

Os abaixo assignados, tendo sciencia da forma incorrecta e escandalosa com que foi feita a distribuição dos impostos de refinarias pela commissão nomeada para tal fim, protestam desde já contra tão revoltante injustiça e vão tratar de fazer valer os seus direitos

Recife 20 de julho de 1901.

Saraiva & Soares.
J Salgueiral & C.
José Ferreira do Souto.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Gonçalves Correia & C.
José Anacleto do Nascimento.

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignados, negociantes estabelecidos com loja de louça e vidros, participamos aos nossos amigos e freguezes que a começar do dia 15 do corrente fecharemos os nossos estabelecimentos ás 6 horas da tarde.

Recife, 9 de julho de 1901.

Manoel Joaquim Pereira.
Torres & C.
Viuva José de Araujo Veiga.
João Dias Moreira & C.
J. Santos Lima.
Felix de Mello.

EDITAES

Alistamento eleitoral

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente da commissão municipal do Recife,

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

210 Antonio Maximiano Vieira Lins, 28 annos, filho de João Paulo Vieira, solteiro, empregado publico, praça Saldanha Marinho, 1885.
211 Affonso Joaquim da Silva, rua do Rosario, 1892.
212 Americo Bezerra Montenegro, 22 annos, filho de Vicente Bezerra Montenegro, solteiro, rua Barão da Victoria, 1892.
213 Antonio Rodrigues da Silva Antunes, 28 annos, filho de Joaquim Rodrigues Antunes, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
214 Antonio José de Moura, 42 annos, filho de José Moreira de Souza, viuvo, commercio, praça Saldanha Marinho, 1890.
215 Antonio José de Lacerda Machado, 22 annos, filho de Leonel Lacerda Machado, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
216 Antonio de Barros e Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1890.
217 Antonio Pedro Jorge, 40 annos, filho de Vicente Pedro, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1890.
218 Antonio Joaquim Abreo, 24 annos, filho de Joaquim Francisco de Abreo, solteiro, proprietario, rua de Santo Amaro, 1890.
219 Antonio Xavier de Moura, 36 annos, filho de Manoel de Moura S. Aguiar solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1890.
220 Albino José da Silva, 61 annos, filho de José Luiz da Silva, casado, proprietario, rua de Santo Amaro, 1890.
221 Antonio de Azevêdo Carvalho, 21 annos, filho de Antonio de Carvalho Seabra, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.
222 Augusto F. de Souza, 35 annos, filho de Antonio José da Silva Lacerda, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.
223 Antonio de Oliveira Mello, 21 annos, filho de Francisco de Oliveira Mello, solteiro, artista, becco dos Papos, 1890.
224 Adolpho Pereira dos Santos, 30 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos, solteiro, artista, travessa dos Expostos, 1890.
225 Augusto Duarte Vieira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.
226 Angelo Gabriel Carneiro da Cunha, 25 annos, filho de Manoel Antonio Carneiro da Cunha, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.
227 Augusto Adriano Paulino da Silva, 30 annos, filho de José Paulino da Silva, casado, empregado publico, rua do Calabouço 1890.
228 Apollinario Anacleto de Souza, 35 annos, filho de Manoel Anacleto de Souza, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
229 Alfredo Mello L. Campello, 35 annos, filho de Francisco Rodrigues M. Campello, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
230 Anselmo Francisco de Salles Dutra, 23 annos, filho de José Francisco de Salles Dutra, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
231 Arthur José Fernandes Campello, 22 annos, filho de Francisco José Correia, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
232 Alcides de Campos Paula, 23 annos, filho de Alcides P. Paula, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1890.
233 Alberto Thomaz de Aquino, 25 annos, filho de Firmino Thomaz de Aquino, casado, artista, rua da Roda, 1890.
234 Antonio Alves Bezerra, 33 annos, filho de Vicente Alves Bezerra, casado, artista, rua da Roda, 1890.
235 Antonio Alexandre Vieira, 28 annos, filho de João A. Vieira, solteiro commercio, praça do Barão de Lucena, 1890.
236 Alfredo do Rego Barros, 25 annos, filho de Ulysses do Rego Barros, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1890.
237 Alfredo Lucio de Castro, 23 annos, filho de Francisco Lucio de Castro, solteiro, empregado publico, rua de S. Francisco, 1890.
238 André Dias Gomes Pessôa, 33 annos, filho de Francisco Gomes Pessôa, solteiro, empregado publico, rua de S. Francisco, 1890.
239 Antonio de Almeida Gomes, 22 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua de S. Francisco, 1890.
240 Antonio José Moreira Gomes, 40 annos, filho de José Moreira Gomes, casado, commercio, rua Bella, 1890.
241 Antonio Francisco de Assis, 23 annos, filho de Alberto Francisco de Assis, solteiro, estudante, rua 15 de Novembro, 1881.
242 Antonio José Alves Ribeiro, 55 annos, filho de Manoel José Ribeiro, viuvo, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.
243 Antonio Horacio da Silva, 27 annos, filho de Francisco Horacio da Silva, solteiro, escrevente, rua 15 de Novembro, 1890.
244 Alipio Freire de Salles Pessôa, 22 annos, filho de Antonio Francisco de Salles Pessôa, solteiro, estudante, praça da Republica, 1890.
245 Antonio de Arruda Junior, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
246 Antonio Guedes de Oliveira, 22 annos, filho de Epiphanio Guedes de Oliveira, casado, empregado, rua 15 de Novembro, 1890.
247 Antonio Vaz de Oliveira, 23 annos, filho de Felicio Vaz de Oliveira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
248 Adelino Pinto da Cruz, 23 annos, filho de Augusto Pinto da Cruz, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1890.
249 Alfredo Libanio de Figueirêdo, 28 annos, filho do Rufino José de Figueirêdo, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
250 Adelino Sabino de Almeida Andrade, 38 annos, filho de Manoel de Oliveira Andrade, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890
251 Antonio Lellis de Souza Pontes, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Duque de Caxias, 1890.
252 Antonio Porphirio Delgado, 35 annos, filho de Manoel P. Delgado, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
253 Adelino Gomes da Silva Rodrigues, 24 annos, filho de Manoel Gomes da Silva Rodrigues, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
254 Antonio F. de Mendonça, 22 annos, filho de Francklin de Mendonça, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
255 Antonio Augusto Falcão, 35 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
256 Antonio Ribeiro Cordeiro Campos, 45 annos, filho de Joaquim C. Ribeiro Campos, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
257 Antonio Ferreira de Azevêdo, 29 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
258 Alexandrino Albino da Silva, 36 annos, filho de José Joaquim da Silva Ramos, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
259 Arcenio Joaquim de Sousa Ramiro, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1883.
260 Amaro Francisco de Medeiros, 22 annos, filho de José Caetano de Medeiros, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
261 Dr. Antonio Miguel Nogueira de Souza, 26 annos, filho de José Nogueira de Souza, solteiro, advogado, rua Duque de Caxias, 1892.
262 Affonso Martins da Silva, 24 annos, filho de Joaquim R. da Silva, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
263 Antonio Francisco da Cruz, 27 annos, filho de Domingos Ferreira da Cruz, solteiro, commercio, larga do Rosario, 1881.
264 Antonio José Palmeira Ramos, 37 annos, filho de Manoel Ramos, solteiro, commercio, larga do Rosario, 1890.
265 Antonio Idelfonso Vianna, 32 annos, filho de Francisco José Vianna, solteiro, empregado publico, larga do Rosario, 1890.
266 Abilio Benicio Correia, 21 annos, filho de Luiz de Barros Correia, solteiro, commercio, larga do Rosario, 1890.
267 Agostinho Guilherme da Silva, 33 annos, filho de Francisco da Silva, Rodrigues, casado, artista, larga do Rosario, 1890.
268 Alfredo José Ferreira, 31 annos, filho de Ladisláu José Ferreira, solteiro, pharmaceutico, rua Estreita do Rosario, 1881.
269 Antonio Maia Cortez, 28 annos, filho de José Maia Cortez, solteiro, proprietario, rua das Laranjeiras, 1881.
270 Antonio Augusto de Souza Lobo, 29 annos, filho de Vicente A. de Souza Lobo, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1885.
271 Antonio Sergio da Cruz Muniz, 45 annos, filho de José M. de Jesus Muniz, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.
272 Augusto Hemeterio Pedroza, 26 annos, filho de Manoel H. Pedroza, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.
273 Alfredo Hilario dos Santos, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.
274 Affonso Henrique G. de Almeida, 21 annos, filho de José Coêlho de Almeida, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.
275 Antonio L. Pedroza, 28 annos, filho de Manoel L. Pedroza, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.
276 Antonio Marques, 25 annos, filho do Primo S. Marques, solteiro,

ILEGÍVEL

commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.

277 Antonio M. da Silva, 23 annos, filho de José do Espirito Santo e Silva, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1882.
278 Affonso Gonçalves Lima, 22 annos, filho de Ignacio G. de Lima, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1882.
279 Amancio Celestino Correia Cesar, 23 annos, filho de Angelo F. Correia Cesar, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1882.
280 Alfredo de Silva Coêlho, 23 annos, filho de Francisco dos Santos Coelho, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
281 Antonio Lourenço dos Santos, 27 annos, filho de Lourenço dos Santos, viuvo, artista, rua Marquez de Herval, 1890.
282 Alfredo Felix de S. Lima, 29 annos, filho de Joaquim Rodrigues de Lima, casado, commercio, rua da Paz, 1890.
283 Alfredo Tavares Cordeiro Campos, 22 annos, filho de Francisco das Chagas Cordeiro Campos, solteiro estudante, rua das Trincheiras, 1890.
284 Antonio Marcelino R. da Costa, 22 annos, filho de José M. Regueira, solteiro, proprietario, Pateo do Carmo, 1884.
285 Albino José Andrade Lima, 30 annos, filho de José Andrade Lima, solteiro, commercio, Becco da Bomba, 1886.
286 Augusto Fernandes, 33 annos, filho de Albino de H. de Almeida, solteiro, artista, Pateo do Carmo, 1890.
287 Antonio Lopes Loureiro, 38 annos, filho de João Lopes Loureiro, solteiro, artista, Pateo do Carmo, 1890.
288 Aristides de Moura Rios, 22 annos, filho de Antonio José S. Rios, solteiro, estudante, Pateo do Carmo, 1890.
289 Antonio Cecilio dos Santos, 26 annos, filho de José Cecilio J. dos Santos, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1883.
290 Antonio Carlos Bustamante, 29 annos, filho de Antonio Bustamante, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1884.
291 Amancio José dos Prazeres, 22 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, solteiro, commercio, rua do Marquez do Herval, 1890.
292 Antonio Bartholomeu A. Lima 28 annos, filho de José Felix de Araujo, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval 1890.
293 Antonio José de Castro Araujo, 39 annos, filho de Manoel José de Castro Araujo, solteiro, empregado, rua do Bartholomeu, 1881.
294 Austricliano H. Martins, 35 annos, filho de Anna S. de Jesus, solteiro, commercio, Estrada Nova, 1890.
295 Antonio Francisco Pereira Gitirana, 28 annos, filho de Antonio B. Gitirana, solteiro, commercio, rua Detenção, 1890.
296 Alfredo Arthur G. Monteiro, 25 annos, filho de Alfredo G. Monteiro, casado, commercio, rua da Palma, 1885.
297 Antonio Luiz de F. do Amaral. 22 annos, filho de Lourenço F. do Amaral, casado, commercio, rua do Bartholomeu, 1890.
298 Affonso Alberto Estevão, 29 annos, filho de José de Castro Estevão, solteiro, estudante, rua do Bartholomeu, 1890.
299 Antonio Juvenal Ferreira Castro, 24 annos, filho de Joaquim Ferreira Castro, solteiro, artista, rua do Bartholomeu, 1890.
300 Arminio de Figueiredo Pessôa, 44 annos, filho de Lourenço José de Figueiredo, solteiro, artista, rua da Palma, 1890.
301 Adolpho João de Almeida, 22 annos, filho de João Pinto de Almeida, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.
302 Antonio Custodio P. Magalhães, 25 annos, filho de Custodio Magalhães, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.
303 Anacleto Mauricio de Lima, 24 annos, filho de João M. de Lima, casado, artista, Becco do Falcão, 1884.
304 Antonio Francisco F. Farias, 22 annos, filho de Antonio F. Farias, solteiro, commercio, Becco do Falcão, 1885.
305 Augusto Candido Cezar, 21 annos, filho de João Baptista Cesar, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1888.
306 Augusto da Silva Athayde, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.
307 Antonio Baptista Vieira, 22 annos, filho de Xisto Baptista Vieira, solteiro, empregado, rua Marcilio Dias, 1890.
308 Antonio de Borba Coutinho, 27 annos, filho de Antonio Ferreira Borba, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
309 Antonio dos Santos Lins, 41 annos, filho de João Antonio dos Santos, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1890.
310 Antonio Ferreira da Silva Soares, 30 annos, filho de João José dos Santos, casado, empregado, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
311 Alfredo Armando da C. Fragoso, 27 annos, filho de José M. da C. Carvalho, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
312 Americo Affonso Ferreira, 31 annos, filho de José Francisco do Nascimento, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1885.
313 Antonio Joaquim de Oliveira Castro, 31 annos, filho de Francisco José Pedro de Castro, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1881.
314 Alfredo José de Castro, 24 annos, filho de Severino José de Castro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
315 Alcides Sergio Correia da Silva, 22 annos, filho de Ildefonso C. da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
316 Antonio José de Freitas, 26 annos, filho de Bernardo José de Freitas, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
317 Antonio Fernandes da Silva, 41 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
318 Augusto Leovigildo Correia, 22 annos, filho de Gabriel Correia, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
319 Amaro Affonso Baudoux, 28 annos, filho de Luiz Baudoux, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
320 Antonio Francisco C. de Lima, 41 annos, filho de Manoel F. C. de Lima, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
321 Albino Antonio da Rosa, 29 annos, filho de Domingos A. da Rosa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
322 Alfredo de Carvalho Pacheco, 21 annos, filho de Antonio C. Pacheco solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1882.
323 Antonio José de Cesar Campos, 29 annos, filho de Antonio F. C. Campos, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1882.
324 Antonio Ferreira de Souza, 32 annos, filho de Manoel Ferreira de Souza Santos, solteiro, agricultor, Pedro Affonso, 1884.
325 Antonio Carlos Ferreira, 27 annos, filho de Francisco Ignacio Ferreira, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
326 Alfredo Pinto de Oliveira, 30 annos, filho de Francisco P. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
327 Antonio José Felippe Santiago, 32 annos, filho de Caetano F. J. Santiago, casado, commercio, caes do Ramos, 1883.
328 Albino Leite de Farias, 48 annos, filho de outro, solteiro, commercio, caes do Ramos, 1890.
329 Antonio Fernandes da Silva, 50 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1884.
330 Antonio da Costa Monteiro, 23 annos, filiação desconhecida, casado, artista, Livramento, 1886.
331 Antonio Francisco das Chagas, 38 annos, filho de José Joaquim da Fonseca, casado, artista, becco do Carvão, 1885.
332 Augusto Sergio dos Santos, 30 annos, filho de Gregorio dos Santos, solteiro, artista, Marquez do Herval, 1885.
333 Antonio Macario de Assis, 44 annos, filho de outro, solteiro, artista, Marquez do Herval, 1881.
334 Antonio Mendes da Silva, 33 annos, filho de Antonio José M. da Silva, casado, artista, Coronel Suassuna, 1890.
335 Alfredo Duarte da Silva, 23 annos, filho de Eustaquio O. da Silva, casado, commercio, Trincheiras, 1884.
336 Antonio Wanderley Vieira da Cunha, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Trincheiras, 1884.
337 Antonio Francisco M. Gaspar, 25 annos, filho de Francisco M. Gaspar, solteiro, guarda-livros, Trincheiras, 1884.
338 Adelino Antonio Guimarães, 37 annos, filho de outro, casado, artista, Trincheiras, 1884.
339 Antonio Lima dos Santos, 37 annos, filho de Francisco José dos Santos, casado, artista, Coronel Suassuna, 1890.
340 Alizio O. Corrêa do Nascimento, 45 annos, filho de Manoel Pereira do Nascimento, solteiro, commercio, Coronel Suassuna, 1890.
341 Antonio Duarte de Figueirêdo, 30 annos, filho de Antonio Duarte Pinto, solteiro, commercio, Coronel Suassuna, 1890.
342 Antonio Guilherme dos Santos, 34 annos, filho de Pedro A. de Senna, solteiro, commercio, travessa da Viração, 1882.
343 Antonio Ignacio Barbosa, 40 annos, filho de Ignacio Barbosa da Silva, casado, artista, travessa da Viração, 1892.
344 Arthur Urbano da Lapa, 23 annos, filho de Francisco B. da Lapa, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.
345 Antonio Luiz Carneiro, 31 annos, filho de Manoel Luiz Carneiro, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.
346 Antonio Rodrigues Vieira, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, travessa da Viração, 1890.
347 Antonio Paschoal B. Ferreira, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, travessa da Viração, 1890.
347 Antonio de Souza Guedes, 30 annos, filho de Braz M. de Souza Guedes, casado, artista, travessa do Carmo, 1885.
349 Antonio Gusmão Uchôa, 22 annos, filho de Claudio Velloso Uchôa, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1885.
350 Antonio Victoriano, 21 annos, filho de Bernardo Silvestre, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1885.
351 Angelo Custodio da Rocha, 51 annos, filho de Rufino Alves da Costa, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1886.
352 Argemiro Pereira da Silva, 38 annos, filho de João Pereira da Silva, solteiro, artista, travessa da Viração, 1896.
353 Abdisio de Castro, 23 annos, filho de Francisco Luiz de Castro, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.
354 Agostinho Teixeira Ramos, 36 annos, filho de Manoel Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.
355 Augusto Alexandrino Alves, 23 annos, filho de Maria Angela do Carmo, casado, commercio, travessa da Viração, 1890.
356 Arthur Augusto Moreira, 21 annos, filho de Agostinho Moreira, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1885.
357 Antonio Francisco da Silva Maia, 30 annos, filho de Manoel Francisco da Silva Estevão, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1885.
358 Antonio Florentino de Abreu Rego, 22 annos, filho de Antonio S. de Abreu Rego, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1885.
359 Americo Lima, 25 annos, filho de Lucidato Pereira Lima, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1885.
360 Antonio Gomes de Oliveira, 40 annos, filho de José Gomes de Oliveira, casado, empregado publico, pateo de S. Pedro, 1883.
361 Antonio Manoel Fernandes, 52 annos, filho de Quirino José Fernandes, solteiro, artista, travessa do Livramento, 1890.
362 Coronel Alfredo dos Santos Almeida, 32 annos, filho de João M. dos Santos Almeida, viuvo, artista, travessa do Livramento, 1890.
363 Alfredo de Hollanda Cavalcanti, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Penha, 1885.
364 Antonio Raymundo Rodrigues da Silva, 35 annos, filho de Raymundo Rodrigues da Silva, casado, empregado publico, rua da Penha, 1885.
365 Angelo Rios J. da Silva Santiago, 29 annos, filho de José da Silva Santiago, casado, artista, Livramento, 1886.
366 Agostinho Vieira de Lima Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Marcilio Dias, 1883.
367 Antonio da Cruz Ribeiro, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, Marcilio Dias, 1881.
368 Antonio Arthur de Almeida, 23 annos, filho de Manoel José de Almeida, solteiro, commercio, Marcilio Dias, 1885.
369 Antonio de Souza Rangel, filiação desconhecida, 30 annos, solteiro, artista, Marcilio Dias, 1885.
370 Arnulpho Gouveia C. Barreto, 22 annos, filho de Francisco G. da Cunha Barreto, solteiro, commercio, Agostinho Bezerra, 1885.
371 Antonio Rodrigues Ferrira Telles, 21 annos, filho de Firmino R. Ferreira, solteiro, empregado, Praça do Barão de Lucena, 1891.
372 Antonio José de Carvalho Macahyba, 23 annos, filho de Antonio José de Carvalho, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.
373 Alfredo Cavalcante de Mello, 22 annos, filho de Ismael Augusto C. de Mello, solteiro, artista, rua Visconde de Inhauma, 1895.
374 Antonio Casimiro da Costa, 22 annos, filho de Paulino S. da Costa Barradas, solteiro, commercio, Travessa do Vinagre, 1895.
375 Antonio M. Ferrer Mascarenhas, 25 annos, filho de Francisco da C. Mascarenhas, solteiro, artista, Travessa de S. Pedro 1895.
376 Agostinho Pedro Rodrigues de Almeida, 24 annos, filho de Antonio Luiz de Almeida, solteiro, artista, Travessa de S. Pedro, 1895.
377 Abilio José Marques, 28 annos, filho de João Bom José Marques, solteiro, artista, rua Barão de Lucena, 1895.
378 Antonio V. Lopes Braga, 29 annos, filho de Vicente Lopes Braga, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1895.
379 Angelo Carolino de Oliveira, 30 annos, filho de Joaquim José de Oliveira, solteiro, artista, rua Henrique Dias 1895.
380 Amaro Bezerra Cavalcante da Silva Castro, 22 annos, filho de João Bezerra da Silva Castro, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1895.
381 Dr. Antonio Francisco A. Costa Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua Visconde Inhauma, 1890.
382 Alipio F. de Vasconcellos Mendonça, 22 annos, filho de Antonio F. V. de Mendonça, solteiro, commercio, rua Visconde Inhauma, 1890.
383 Antonio Ferreira Braga, 28 annos, filho de Antonio Ferreira Braga, viuvo, professor, rua Santa Thereza, 1881.
384 Antonino Dias da Silva Cardeal, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Praça da Republica, 1892.
385 Antonio Trajano dos Santos, 25 annos, filho de João Marques de Souza, casado, commercio, rua do Cabugá, 1895.
386 Alfredo Olympio Machado, 23 annos, filho de Pedro A. Machado, solteiro, empregado publico, rua da Concordia, 1896.
387 Alfredo Elisio da Silva, 30 annos, filho de José Nicacio da Silva, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1896.
388 Antonio Salustiano de Lemos, 25 annos, filho de Francisco de L. Vasconcellos, casado, empregado publico, rua da Penha, 1896.
389 Antonio Lourenço de Souza Pinto, 51 annos, filho de Manoel Lourenço de Sant'Anna, casado, artista, Pateo do Carmo, 1896.
390 Alfredo Eduardo de Oliveira e Silva, 23 annos, filho de José Eustachio de Oliveira e Silva, solteiro, empregado publico, rua do Cabugá, 1896.
391 Amaro Ignacio da Silva, 28 annos, filho de Francisco I. da Silva, solteiro, artista, rua Bella, 1895.
392 Angelo Custodio da Silva, 55 annos, filho de Bernardo Pereira da Silva, solteiro, artista, rua da Roda, 1896.
393 Antonio da Silva Cabral, 32 annos, filho de João Pereira da Silva Senna, casado, engenheiro, rua Duque de Caxias, 1895.
394 Alfredo Elpidio d'Oliveira Castro, 25 annos, filho de Silvino José H. das Chagas, casado, artista, rua da Roda, 1896.
395 Antonio Gonçalves Wanderley Silva, 22 annos, filho de José Gonçalves da Silva, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1886.
396 Alfredo Ferreira da Silva 30 annos, filho de Antonio Ferreira da Silva, solteiro, artista, rua Barão de Lucena, 1896.
397 Antonio da Silva Queiroga, 21 annos, filho de José da Silva Queiroga solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
398 Americo Carlos de Gouveia, 21 annos, filho de Manoel Carlos de Gouveia, solteiro, commercio, rua Direita, 1895.
399 Arthur Teixeira, 36 annos, filho de José Nunes Teixeira, solteiro, commercio, rua Direita, 1886.
400 Antonio Seraphim Carijó, 27 annos, filho de Ignacio R. Carijó, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1896.
401 Alfredo Alfredino de Souza Paz, 28 annos, filho de João Francisco de Souza Paz, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.
402 Affonso Carneiro Pontes Lemos, 23 annos, filho de José Pontes Lemos, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1896.
403 Affonso Dantas Teixeira, 22 annos, filho de Joaquim Dantas Teixeira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.
404 Adolpho Martins dos Santos, 24 annos, filho de Ricardo M. dos Santos, solteiro, artista, rua da Roda, 1896.
405 Antonio Ferreira Villa-Nova, 27 annos, filho de Antonio Ferreira A. Villa-Nova, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1896.
406 Anisio Ribeiro da Cruz, 30 annos, filho de Euzebio Rodrigues da Cruz, solteiro, artista, rua Bella, 1896.
407 Adolpho Francisco de Souza Lima, 30 annos, filho de Carolino de Souza Lima, solteiro, artista, rua da Roda, 1895.
408 Antonio Francisco Benevides, 26 annos, filho de José Francisco Benevides, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
409 Arnobio Cruz, 28 annos, filho de José da Cruz, solteiro, commercio, rua das Florentinas, 1896.
410 Antonio Dias Ferreira Junior, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, pateo do Carmo, 1895.
411 Alipio Cavalcante Pereira da Silva, 41 annos, filho de Francisco Pereira da Silva, casado, empregado publico, rua de S. João, 1895.
412 Antonio José de Miranda Falcão, 27 annos, filho de Antonio José de M. Falcão, casado, empregado, becco do Falcão, 1896.
413 Antonio Pires da Silva, 26 annos, filho de Domingos da C. Pires, casado, maritimo, becco do Falcão, 1896.
414 Antonio Marinho Falcão, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, becco do Falcão, 1896.
415 Alfredo Avelino Maia e Silva, 26 annos, filho de José de Azevêdo Maia e Silva, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1896.
416 Affonso Rufiniano Gorgonha, 33 annos, filho de Sergio R. de Gorgonha, solteiro, artista, pateo do Paraizo, 1890.
417 Alexandrino Lourenço Pinheiro, 32 annos, filho de Francisco L. Pinheiro, solteiro, commercio, rua Bella, 1896.
418 Antonio Bazilio de Lima, 27 annos, filho de Affonso B. de Lima, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1895.
419 Avelino França, 22 annos, filho de José Ferreira França, solteiro, artista, rua de São Francisco, 1896.
420 Affonso dos Santos Limeira, 26 annos, filho de Antonio dos Santos Limeira, solteiro, artista, rua das Cruzes, 1893.
421 Alcides José da Rocha, 23 annos, filho de João Raphael da Rocha, solteiro, artista, Largo do Rosario, 1895.
422 Alexandre da Cunha Mourão, 33 annos, filho de José da Cunha Mourão, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1895.
423 Archimedes Seraphico da Silva, 25 annos, filho de João da Silva, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.
424 Alcebiades Dantas Cabral, 28 annos, filho de João D. Cabral, solteiro, artista, rua da Roda, 1895.
425 Antonio Cornelio Dutra, 23 annos, filho de Alfredo Cornelio Dutra, solteiro, artista, rua das Florentinas, 1896.
426 Alexandre Mauricio de Gouveia, 30 annos, filho de Joaquim Mauricio de Gouveia, solteiro, artista, rua 1º. de Março, 1895.
427 Abdias da Silva Dutra, 27 annos, filho de Ricardo da Silva Dutra, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.
428 Alfredo Soares Lyra, 24 annos, filho de Antonio de Souza Lyra, solteiro, artista, rua do Rosario, 1896.
429 Anisio Rufino de Mello, filho de Augusto R. de Mello, casado, artista, rua das Flores, 1895.
430 Aureliano Cordeiro Manso, 22 annos, filho de Alfredo A. C. Manso, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
431 Alfredo Coelho Vaz, 27 annos, filho de Francisco C. Vaz, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1895.
432 Alberto Alvaro Romão, 27 annos, filho de Ignacio Martins de Farias, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.
433 Antonio M. de Jesus, 38 annos, filho de João M. de Jesus, casado, artista, rua 1º. de Março, 1896.
434 Abdon Soares Lyra, 25 annos, filho de Manoel Soares de Lyra, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
435 Avelino Emilio de Souza, 23 annos, filho de Augusto de Souza, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
436 Augusto Aureliano de Souza, 25 annos, filho de Gaspar A. de Souza, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.
437 André José da Silva, 27 annos, filho de Augusto Ferreira J. da Silva, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.
438 Arthur Therencio da Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, becco do Ouvidor, 1900.
439 Antonio Epaminondas de Mello, 24 annos, filho de Manoel Ambrosio Pereira de Mello, solteiro artista, rua do Rosario, 1900.
440 Antonio da Silva Santos, 26 annos, filho de José S. dos Santos, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1900.
441 Antonio Vicente Ferreira Loureiral, 36 annos, filho de Manoel Vicente Loureiral, casado, commercio, rua da Roda, 1900.
442 Augusto da Silva Ramos, 36 annos, filho de Antonio da Silva Ramos, casado, commercio, rua do Rangel, 1900
443 Adolpho Lins Vieira, 30 annos, filho de Nicoláu Vieira da Silva, casado, empregado publico, rua Barão de Lucena, 1900.
444 Alberto Leão de Barros, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Penha, 1900.
445 Antonio Rodrigues da Silva, 22 annos, filho de Laurentino Rodrigues da Silva, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
446 Antonio Joaquim de Souza, 26 annos, filho de Joaquim Francisco de Souza, casado, artista, rua da Praia, 1900.
447 Arthur Napoleão Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de José Cavalcante de Albuquerque, solteiro, empregado, rua Larga do Rosario, 1900.
448 Affonso Marinho de Oliveira, 22 annos, filho de Affonso Fernandes de Castro Oliveira, solteiro, commercio, rua do Barão da Victoria, 1900.
449 Antonio Ramos Martins, 25 annos, filho de Mirandolino Ramos Martins, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
450 Arthur Coutinho, 24 annos, filho de Joaquim Nunes M. Coutinho, solteiro, empregado, rua Larga do Rosario, 1900.
451 Alfredo Pereira de Sá, filho de João Pereira de Sá, casado, empregado rua do Coronel Suassuna, 1900.
452 Antonio Duperron, 22 annos, filho do dr. Hermilio Duperron, solteiro, empregado, rua Pedro Affonso, 1900.
453 Antonio Athanasio da Paz, 24 annos, filho de José Crimotino da Paz, solteiro, empregado, rua do Sol, 1900.
454 Antonio Guerra, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Sol, 1900.
455 Alfredo do Rego Barros, 35 annos, filho de Elisio do Rego Barros, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.
456 Alcides Barata de Almeida, 46 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Direita, 1900.
457 Dr. Alberto Furtado de Mendonça, 29 annos, filho de Gustavo L. Furtado de Mendonça, casado, medico, rua Barão da Victoria, 1900.
458 Antonio Frederico supra, 57 annos, filho de Frederico Colom, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
458 Bacharel Antonio Hamilton Tavares Barreto, 28 annos, filho do dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1900.
460 Americo João de Souza, 24 annos, filho de João Rodrigues de Paiva, solteiro, commercio, becco do Ouvidor, 1900.
461 Antonio dos Santos, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua das Flores, 1900.
462 Antonio Xavier Pereira, 21 annos, filho de Joaquim Xavier Pereira, solteiro, artista, rua do Sol, 1900.
463 Alberto Saraiva de Arroxellas Galvão, 22 annos, filho do dr. Olympio E. de Arroxellas Galvão, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1900.
464 Antonio Pereira Lopes, 44 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Coronel Suassuna, 1900.
465 Antonio Elias dos Santos Sá, 30 annos, filho de Manoel Elias dos Santos Sá, solteiro, artista, becco do Motta, 1900.
466 Antonio Francisco de Paiva, 41 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Caldereiro, 1900.
467 Antonio Francisco Tavares, 40 annos, filho de Francisco Tavares Pessôa de Araujo, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1900.
468 Antonio de Lima, 26 annos, filho de Pedro de Souza Lima, casado, artista, rua Direita, 1900.
469 Antonio José da Silva, 40 annos, filho de Manoel Novaes da Silva, casado, commercio, rua da rodo, 1900.
470 Alfredo Leal de Araujo, 21 annos, filho de Manoel Pereira de Araujo, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1900.
471 Antonio Pereira Lopes, 43 annos, filho de Miguel Pereira Lopes, casado, commercio, rua do Marquez do Herval, 1900.
472 Antonio Mathias do Espirito-Santo, 25 annos, filho de José Mathias do Espirito-Santo, solteiro, artista, becco do Ouvidor, 1900.
473 Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, 20 annos, filho do dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1900.
474 Antonio Aureliano Lopes Coutinho, 61 annos, filho do tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho, casado, commercio, rua Paulino Camara, 1900
475 Alfredo Norberto de Lima, 25 annos, filho de Paulino Norberto de Lima, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
476 Amaro Portella, 22 annos, filho de Manoel Portella, solteiro, commercio, becco do Padré, 1900.
477 Anacleto Eugenio Tauriane, 23 annos, filho de João Soares da Fonseca Vellozo, casado, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1900
478 Antonio Barnabé, 43 annos, filho de Joaquim Barnabé, casado, artista, rua da Paz, 1900.
479 Armando Duarte de Barros, 21 annos, filho de José Abilio de Barros, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900
480 Coronel Antonio José Gomes Junior, 36 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1901.
481 Amaro Modesto da Costa Pereira, 35 annos, filho de Manoel da Costa Pereira, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1900.
482 Arthur Cicero Bittencourt Barbosa, 21 annos, filho de José Satyro Barbosa, casado, empregado publico, rua da Palma, 1900.
483 Antonio Francisco de Albuquerque, 39 annos, filho de Jorge de Albuquerque, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.
484 Armando da Silva Braga, 23 annos, filho de José Braga Junior, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1901.
485 Amancio das Neves, 36 annos filho de outro, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.
486 Alcides Reis de Mesquita, 23 annos, filho de José A. de Mesquita, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.
487 Antonio O. de Almeida, 21 annos, filho de Elias de Almeida, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1901.
488 Antonio Rodrigues de Freitas, 39 annos, filho de Antonio de Freitas, casado, guarda livros, rua Duque de Caxias, 1901.
489 Antonio da Conceição, 38 annos, filho de Jorge da Conceição, casado, artista, 15 de Novembro, de 1901.
490 Antonio Juventino da Silva, 29 annos, filho de Juventino Antonio da Silva, casado, artista, rua das Flôres, 1901.
491 Alberto Gonçalves Ferreira, 27 annos, filho de Francisco de Paulo Gonçalves Ferreira, solteiro, empregado publico, rua da Palma 1901.
492 Antonio José Ramos, 47 annos, filho de Manoel José Ramos, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.
493 Armando Cordeiro Benevides Falcão, 22 annos, filho de Cesario B. Falcão, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1901.
494 Antonio Arouxa de Campos, 46 annos, filho de Antonio Arouxa de Campos, casado, commercio, rua da Concordia, 1901.
495 Avelino Francisco Souza e Silva, 27 annos, filho do major Joaquim Francisco de Souza e Silva, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1901.
496 Adriano Bastos de Albuquerque, 24 annos, filho de Alexandre de Albuquerque, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.
497 Antonio Anterquinio da Nobrega, 22 annos, filho de Sebastião Menezes Nobrega, solteiro, commercio, rua da Paz, 1901.
498 Antonio Luiz do Rego Barretto, 55 annos, filho de José Luiz do Rego Barretto, solteiro, empregado publico, Praça do 17, 1901.
499 Bacharel Alfredo Pretestato Maciel da Silva, 40 annos, filho de Hemeterio Maciel da Silva, casado, militar, Praça do 17, 1901.
500 Antonio de Hollanda Cavalcanti, 52 annos, filho de José Xavier Cavalcanti Rocha Wanderley, solteiro, empregado, rua de Santo Amaro, 1901.
501 Aprigio Zacharias Selva, 22 annos, filho de Juvelino dos Santos Selva, casado, negocio, rua Duque de Caxias, 1901.
502 André Avelino de Sant'Anna, 26 annos, filho de Pedro José de Sant'Anna, casado, artista, rua da Palma, 1901.
503 Alfredo de Sá Carneiro, 31 annos, filho de Antonio de Sá Carneiro, casado, artista, E do Rosario, 1901.
504 André Frederico Nauser, 21 annos, filho de João Frederico Nauser, solteiro, proprietario, rua das Cruzes, 1901.
505 Agostinho Albino Bezerra, 50 annos, filho de Manoel Albino Bezerra, viuvo, commercio, Pateo do Carmo, 1901.
506 Alfredo Ferreira da Silva Lorega, 32 annos filho de Anastacio da Silva Lorega, casado, commercio, rua da Paz, 1901.
507 Abelardo dos Santos Almeida, 34 annos, filho de Alfredo dos Santos Almeida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1901.
508 Abdon Gonçalves de Albuquerque Silva, 22 annos, filho de Joaquim Gonçalves de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1901.
509 Antonio José da Silva, 27 annos, filho de Apolonio José da Silva, casado, artista, Penha, 1901.
510 Antonio Gomes de Paiva, 27 annos, filho de Manoel Gomes de Paiva, casado, artista, rua do Barão da Victoria, 1901
511 Antonio Luiz de França, 21 annos, filho de Manoel Luiz de França, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1901.
512 Aureliano Barbosa de Lima, 31 annos, filho de Manoel Barbosa de Lima, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
513 Adolpho Ratis e Silva, 22 annos, filho de Elias Agricio de Ratis e Silva, solteiro, commercio, Santo Amaro, 1901.

EDITAL

O tenente-coronel José Parente de Oliveira Firmo, vice-presidente do Concelho Municipal de Palmares, em exercicio de presidente etc.

Faz saber a todos os cidadãos qualificados e eleitores que, de conformidade com a lei n. 522 de 28 de junho do corrente anno, tem de se proceder nos termos da lei n. 416 de 5 de julho de 1899, no dia 25 do corrente a eleição para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal, que começará ás 9 horas da manhã, devendo terminar no mesmo dia; cada eleitor votará em 3 cedulas, sendo uma com o rotulo para prefeito, outra com o rotulo para sub-prefeito e outra com o rotulo para membros do concelho municipal; as duas primeiras, contendo um nome cada uma e a ultima, contendo sete nomes; convido por tanto a todos os cidadãos eleitores a comparecerem naquelle dia á referida eleição nas diversas secções d'este municipio, que funccionarão nos lugares abaixo designados. Outrosim, em sessão especial o concelho elegeu as mesas que têm de presidir a referida eleição da fórma seguinte:

1.ª Secção—Na sala das sessões do concelho municipal, votam os eleitores do 1.º quarteirão, do 1.º districto da letra A até o nome de José Dutra da Costa inclusive. Mesarios major Joaquim Firmo de Oliveira, major Francisco Borges de Oliveira, José Lins de Barros, Dacio Paes Barreto e tenente Joaquim Candido da Veiga Figueirêdo. Supplentes, tenente Antonio Felix Pereira, Candido Feijó de Mello e capitão Ernesto Adolpho de Paiva.

2.ª Secção— Na escola municipal, 2.ª cadeira do sexo feminino, á praça 13 de janeiro n. 66, votarão os eleitores restantes do 1.º quarteirão a principiar do nome Joaquim de Souza Jardim Filho e todos os dos 2.º, 6.º, 7.º e 10.º quarteirões do mencionado 1.º districto. Mesarios, tenente-coronel José Parente de Oliveira Firmo, Pedro Cavalcanti Affonso Ferreira, dr. José da Silva Lima, Manoel Justino Moreira e Antonio Carneiro Torres. Supplentes, Manoel Emigdio Fernandes, Luiz Fernandes Caluete e Manoel Patricio da Silva.

3.ª Secção.—Na escola municipal do sexo masculino á rua do conselheiro João Alfredo n. 35, votarão todos os eleitores dos 3.º, 4.º, 5.º, 8.º e 9.º quarteirões do referido 1.º districto. Mesarios capitão Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, alferes Antonio Victorino de Oliveira, Guilhermino da Silva Barauna, Jacintho Benigno da Rocha Pesadinho e Luiz de França Pereira. Supplentes, tenente José Ceciliano da Rocha, Gervasio Felix Pereira e Venancio da Silva Santos.

4.ª Secção.—Em Preguiças no Hôtel da d. Anna, votarão os eleitores do 1.º e 4.º quarteirões do 2.º districto. Mesarios: dr. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, Carlos Leonidas do Rego Barros, José Francisco Cardoso, José Alves de Castro e Antonio Marinho Wanderley. Supplentes; tenente Manoel Severo Barreto, Antonio Augusto Pinto Ribeiro e José Ildefonso de Mello.

5. Secção.—Em Catende na escola do sexo feminino, votarão os eleitores do 1.º a 3.º quarteirões do 3.º districto. Mesarios: tenente coronel Firmino Pomposo de Mello Falcão, José Calasans de Assis, Manoel Ignacio da Silva, João Petronillo de Mello e Julio Barreto da Silva. Supplentes: Carlos Severino da Fonseca, Antonio Leão de Almeida e Antonio Tenorio da Silva.

6.ª Secção.—Em Jaqueira, na escola publica municipal do sexo masculino, votarão os eleitores do 4º quarteirão do referido 3.º districto até o nome Manoel Zacharias dos Santos. Mesarios: Ivino Borges Pantheon, Possidonio Attico Leite, Manoel Alexandrino Vergetti Lins, Manoel Ferreira de Araujo e Horacio Uchôa. Supplentes, Manoel Francisco de Souza, Manoel dos Santos Mello e Firmino de Farias Barreto digo Barroso e Silva.

7.ª Secção.—Em Marayal na escola do sexo feminino onde votarão os eleitores restantes do 4.º quarteirão e todos os do 5.º do referido 3.º districto. Mesarios: João Lins de Miranda, Manoel Maturino de Souza, Manoel Lopes de Oliveira, João Quaresma de Carvalho Souza e Manoel Tertuliano dos Santos. Supplentes, Amaro Menezes de Lyra, Manoel Nunes Teixeira e José Sabino dos Santos.

E para constar mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta do Concelho Municipal. Eu José Sarapião de Albuquerque Silveira, amanuense do concelho o escrevi aos 15 de Julho de 1901.

José Parente de Oliveira Firmo,
Vice-presidente.

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do concelho municipal do Recife, faz publico que, em virtude de força maior a 12ª secção eleitoral que devia funccionar na escola da professora d. Anisia Guimarães, á rua Vidal de Negreiros nº 142, passará a funccionar na mesma rua nº 111, escola do professor Floriano Baptista.

Paço do concelho municipal do Recife, 19 de Julho de 1901.

Pedro Osorio de Cerqueira
Presidente.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, depois da respectiva audiencia que se realisar no dia 1 de Agosto proximo vindouro, irá á segunda praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte:

Um palacete edificado em terreno de marinha, na ilha do Maroim, freguezia de Afogados, medindo doze metros e vinte centimetros de frente e trinta e oito metros de fundo, tendo uma sala, um gabinete e dous quartos na frente, e quatro quatos na parte de traz, cosinha grande, banheiro, dous quartos para creados, cocheira e dous quartos externos com seis viveiros, precisando de alguns reparos, o qual foi avaliado por trinta e cinco contos de reis e vae á segunda praça por trinta e um contos e quinhentos mil reis, feito o abatimento legal.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita, em acção executiva, hoje execução, promovida pela companhia Metropolitana da Bahia, contra Edmundo Pewley Cox e será arrematado para pagamento do que este deve áquella.

E não havendo licitantes que cubram o referido preço irá dito bem á terceira praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento, na forma da lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos desenove de julho de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje a reunião dos credores da massa fallida de Tertuliano Nunes & C., foi pelo socio fallido, Tertuliano Nunes da Fonsêca e em seu nome individual apresentada uma proposta de concordata, anteriormente approvada, com declaração escripta e assignada por credores, devidamente authenticada, representando mais de tres quartos de seu passivo, na qual offerecia a seus credores dez por cento, sobre seus creditos, á vista, effectuando o respectivo pagamento logo que fosse homologada a concordata, mediante quitação.

E havendo credores ausentes ou que não assignaram a proposta, foi por mim determinado que se passasse o presente Edital com outro de igual theor e com o qual fica marcado o prazo de cinco dias, á contar da data da publicação do presente, afim de que os credores ausentes, caso sejam dissidentes, apresentem os seus embargos, de accôrdo com o artigo quarenta e seis do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de julho de 1901.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL

Concelho municipal do Recife

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do concelho municipal do Recife declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados para a eleição de concelheiros municipaes a realizar-se no dia 25 do corrente:

Na freguezia do Recife,—votarão os estrangeiros na 1ª secção, que funccionará na casa da ordem do extincto Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio,—votarão na 2ª secção, que funccionará no andar terreo do Paço municipal.

Na de S. José,—votarão na 9ª secção, que funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco.

Na da Bôa-Vista,—votarão na 17ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1º andar.

Na de Afogados,—votarão na 31ª secção, que funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, estrada dos Remedios.

Na da Graça,—votarão na 26ª secção, que funccionará na casa n. 6 á rua das qurumbancas.

Na do Poço da Panella,—votarão na 33ª secção, que funccionará na Campina da Casa Forte, escola da Professora d. Lupicina Duarte.

Na da Varzea,—votarão na 37ª secção que funccionará na escola Pinto Damaso.

E para constar mandei passar o presente, que foi por mim assignado.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 17 de Junho de 1901.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
presidente.

EDITAL
Superintendencia de Hygiene Municipal do Recife

ABERTURA DE UM AÇOUGUE NA CASA Nº 3 F SITA Á ESTRADA DE JOÃO DE BARROS, 2 DISTRICTO DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

Por esta Superintendencia se faz publico que, Amancio Ferreira & C., requereram a abertura de um açougue na casa n. 3 F, sita á Estrada de João de Barros, 2º districto da freguezia da Graça.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1. capitulo IV, titulo 2., da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao Sr. Dr. Prefeito, no prazo de 8 dias a contar desta data.

Em 16 de Julho de 1901.

O Superintendente,
Dr. *Ferreira Velloso.*

COMMERCIO
DIA 19

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos a 10 3/8, apparecendo tomadores retiraram a taxa, aguardando noticias do Rio.

Apos os telegrammas o Banco do Recife saccava a 10 1/4, acompanhando pouco depois os demais bancos, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Mais tarde firmou-se em 10 5/16, 10 3/8 e 10 7/16, e ao fechar baixou a 10 3/8.

Em papel particular cancario repassado coustou negocio a 10 3/8, 10 7/16 e 10 1/2.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres á 90 d/v. 105/16 e 10 3/8 d. por 1$000 do Banco, hontem.
Cambio sobre Londres á vista 10 1/4 d. por 1$000 do Banco.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeráras	Não houve.
Brancos	3$200 a 4$200
Somenos	2$200 a 2$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos melados	..... a 1$600
Retames	..... a 1$400

Mel por pipa a 15$000.
Aguardente para o agricultor de 300 a 320 rs. conforme o grau.
Alcool para o agricultor de 450 a 500 rs. conforme o grau.

Algodão

Pela manhã realisou-se negocios a.... 14$400, depois a 13$500 de prompta entrega e a ultima hora appareceram vendedores a 13$500, sem compradores.

Caroços de algodão cota-se a 800 rs. os 15 kilos nominal.
Milho—Para genero regular do Estado, de 5$ a 80 rs.; o bom não ha.
Pelles de cabra 1.ª sorte o cento.................. a 230$000 venda.
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento .... a 120$000
Sola o meio nominal de... 6$000 .... a 9$000
Bagas de mamona, foram vendidas a 2$700 os 15 kilos.
Borracha de 30$000........ a 45$000
Farinha de mandioca, cota-se a 3$900 o sacco de 42 kilos.
Couros espichados 1$100 nominal.
Couros salgados seccos 1$100 nominal.
Couros verdes a 650 réis o kilo nominal.

IMPORTAÇÃO

Santos e escala, vapor nacional *Recife*, entrado em 18 e consignado a José Baltar & comp.

Carga do Rio de Janeiro.
Café 100 saccos a Lemos & comp., 50 a Costa Lima & comp.
Feijão 56 saccos a Costa Lima & comp., 100 a Pereira Carneiro & comp.
Phosphoros 100 latas a Moraes de Oliveira & comp., 200 a Loureiro Barboza & comp., 100 a Lemos & comp.
Tecidos 1 volume a Gonçalves Cunha & comp., 2 a Silveira & comp., 2 a Narcizo Maia & comp., 11 a Rodrigues Lima & comp., 2 a Rodrigo de Carvalho & comp., 2 a Olinto Jardim & comp., 1 a Ventura Matheus & comp., 2 a Joaquim Gonçalves & comp.
Carga da Bahia.
Calçados 2 caixas a J. Luiz de Oliveira & comp.
Drogas 2 caixas a Guimarães Braga & comp.
Pelles 31 fardos a Landy Brothers & comp.
Tecidos 15 fardos a Fernando Silva & comp., 5 a Rodrigo de Carvalho & comp.
—Liverpool e escala, vapor inglez *Actor*, entrado em 19 e consignado a Julio Von Sohsten.
Carga de Liverpool.
Agua mineral 75 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & comp.
Amoniaco liquido 12 tambores a S. Raposo & Moraes.
Arroz 100 saccos a Carlos Sinden.
Barras de ferro 375 e 140 feixes a Antonio R. de Souza, 343 e 80 a Allon Paterson & comp., 105 e 30 a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 185 e 133 a Antonio Pinto da Silva & comp., 45 feixes a Gomes Vianna & Azevedo, 4 a G. F. Machintock, 32 á ordem.
Cofre de ferro 2 caixas a Oswaldo de Guamão.
Coke 24 saccos a empreza do gaz.
Cabos 11 rollos a Manoel Joaquim Pessôa.
Carbonato de amoniaco 25 caixas a S. Raposo & Moraes.
Canos de ferro 235 feixes a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 19 a Allon Paterson.
Carvão 251 toneladas a empreza do gaz.
Drogas 2 caixas a S. Raposo & Moraes, 4 a J. da Silva Faria, 1 a Guimarães Braga & comp.
Estopa 110 fardos a fabrica de estopa.
Enxadas 10 barricas a Antonio D. C. Vianna, 10 a Augusto da Silva.
Folhas de flandres 100 caixas a Ferreira Praça & comp., 60 a Gomes Vianna & Azevedo.
Farinha 50 barricas a Abelardo de Almeida.
Ferragem 1 volume a Ferreira Praça & comp., 2 a G. Vianna & Azevedo, 3 a Allon Paterson & comp., 27 a Francisco B. Longarito, 3 a S. Pinto da Silva & comp., 3 a commissão do melhoramento do porto do Recife.
Formas para assucar 20 gigos a Allon Paterson.
Louça 2 fardos a Miranda Souza & comp.
Linha 1 caixa a G. Vianna & Azevedo, 30 á ordem.
Louça 16 barricas a C. A. Barboza.
Mercadorias 2 volumes a fabrica de estopa, 30 a companhia de tecidos paulista, 2 a Julia Doederlin & comp., 2 a Manoel M. Reis, 2 a João R. da Fonseca, 2 a Emily, Brack & comp., 1 a S. Bockman & comp.
Machinismos e outros artigos 49 volumes e peças a companhia de fiação e tecidos.
Manteiga 1 caixa a Manoel F. de Almeida.
Materiaes para gaz 58 volumes a companhia do gaz.
Mostarda 1 caixa a S. Raposo & Moraes.
Oleo de linhaça 3 barris a S. Nigro & Filho.
Objectos de escriptorio 2 caixas a Western Telegraphy Company.
Pipas abatidas 100 a Medeiros & comp., 50 a L. Paille.
Pimenta 8 saccos a C. S. Barboza.
Pregos 1 barrica a G. Vianna & Azevedo.
Tijolos prova de fogo 1000 a Allon Paterson & comp.
Tecidos 3 volumes a José Ferreira & comp., 2 a Dias Loureiro & comp., 4 a Silveira & comp., 1 a Ventura Matheus, & comp., 15 a Braz Silva & C., 2 a Alves de Britto & comp., 5 a Machado & Pereira, 4 a Rodrigues Lima & comp., 4 a Silveira & comp., 2 a D. Coelho & Soares.
Tintas 15 barricas a S. Nigro & Filho.
Whiskey 5 barris a S. Nigro & Filho, 10 a Manoel F. de Almeida.
Carga de Lisbôa.
Batatas 200 caixas a J. Ferreira de Carvalho & comp., 100 a J. F. de Almeida, 25 a Guimarães & Valente, 56 a Lemos & comp., 200 a Amorim Fernandes & comp., 100 a Ferreira Rodrigues & comp., 50 a José G. da Costa, 20 a Alves de Freitas Irmãos & comp.
Cebolas 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & comp., 50 a J. F. de Almeida, 75 a Amorim Fernandes & comp., 125 a Ferreira Rodrigues & comp., 50 a Rodrigues & comp., 25 a José G. da Costa, 10 a Alves de Freitas & Irmãos.
Cal 50 barricas a Guimarães & Valente, 200 a Lopes & Araujo.
Calçados 1 caixa a Loureiro Maia & comp., 2 a Parente Vianna & comp.
Carvão animal 30 barris a Manoel Cruz & comp.
Fructas verdes 33 meias caixas a Ferreira Rodrigues & comp.
Livros 1 caixa a Loureiro Maia & comp.
Pelica 1 caixa a Loureiro Maia & comp.
Vinho 20 barris aos mesmos, 20 a Loureiro Barboza & comp., 30 a Alves de Freitas & Irmãos, 50 a Lopes Alheiro & comp., 23 a Carlos Linden, 35 a Pestana dos Santos & comp., 10 a D. Maia Lucente, 10 a João Tavares.

EXPORTAÇÃO
DIA 17 DE JULHO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Danube*, para Montevidéo, carregou:
Joaquim Lopes de Barros, 110 saccos com 11000 côcos, fructas.

Para o Interior

— No vapor nacional *Manáos*, para Manáos carregaram:
Luiz A. Silva & C., 2 barris com 161 litros de alcool e 50 barris com 4100 litros de aguardente.
Costa Filho & C., 10/2 30/8 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.
Para o Pará, carregaram:
Pereira Carneiro & C., 100 caixas com 1100 kilos de sabão, 1 pipa com 540 litros de alcool e 155/2 150/4 barricas com 21740 kilos de assucar branco.
Para o Maranhão, carregaram:
Pereira Carneiro & C., 2 pipas e 20 barris com 2840 litros de aguardente e 20 barricas 85/2 barricas com 9550 kilos de assucar branco.
Borsi & C., 2 caixas com 102 kilos de rapé.
— No vapor nacional *Marajó*, para Santos carregaram:
J. T. Carneiro, 1235 saccos com 74100 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 550 saccos com 33000 kilos de assucar branco.
Joaquim Lopes de Barros, 80 saccos com 8000 côcos, fructas.
— No vapor nacional *Recife*, para Manáos, carregou:
José Sabino da Silva, 3 barris com 240 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Itatiaya*, para o Rio de Janeiro, carregou:
Joaquim Lopes de Barros, 160 saccos com 16000 côcos, fructas.
— No vapor nacional *Marajó*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim Fernandes & C., 300 saccos com 26950 kilos de algodão em rama.
— No hiate *Victoria*, para Natal, carregou:
Companhia de Tecidos Paulista, 3 fardos com 210 kilos de tecidos de algodão.
Para Macau, carregaram:
Amorim Fernandes & C., 8 caixas e 2 garrafões com 164 litros de genebra, 5 ancoras com 225 litros de vinho, 1 caixa com 48 kilos de doce, 5 latas com 95 kilos de phosphoros, 5 saccos com 300 kilos de café, 2 caixas com 64 litros de cerveja e 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.
— No hiate *Arthur*, para a Parahyba, carregaram:
Pinto Alves & C., 50/4 barricas com 2800 kilos de assucar branco.
— No hiate *Correio do Natal*, para Mariú, carregou:
João de Aquino Fonseca, 111 caixas com 2412 kilos de sabão.
—Na barcaça *Florida*, para a Parahyba, carregaram:
Antonio Cruz & C., 30 ancoras com 1200 litros de vinho de canna e 20 ancoras com 800 litros de vinagre.
Manoel Zeferino Gonçalves, 110 canos de barro.
— Na barcaça *D. Amelia* para a Villa da Penha carregaram:
Costa & Rocha, 3 caixas com 60 kilos de sabão e 1 sacco com 60 kilos de café.
—Na barcaça *Laura Silva*, para Maceió, carregaram:
A. J. Madeira & C., 30 barris com 1200 litros de vinho de fructas e 15 caixas com 900 kilos de massa de tomate.
Para o Pilar, carregaram:
A. J. Madeira & C., 1 caixa com 60 kilos de massa de tomate.
— Na barcaça *D. Yayá*, para Natal, carregaram:
Lemos & C., 2 caixas com 16 kilos de massas e 6 caixas com 30 kilos de velas.
— No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró, carregaram:
Amorim Fernandes & C., 200 saccas com 8400 kilos de farinha de mandioca.
— Na barcaça *Iris*, para Villa de Touros, carregaram:
Moreira & C., 1 caixa com 25000 cigarros.
Para Mossoró, carregaram:
Pinto Alves & C., 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Independencia*, para São Luiz, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 40 fardos com 3000 kilos de xarque.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Renda geral do mez de julho

Rendimento do dia 1 a 18..	649:515$649
Idem do dia 19..............	38:121$948
	727:637$597

CAIXA ECONOMICA
Mez de julho

Dia 19:	
Entrada de depositos......	50:935$000
Sahida idem, idem.........	24:109$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal..................	26:826$000

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de julho

Desde o dia 1............	269:513$973
Dia 19:	
Diversos impostos.........	6:435$163
Exportação................	13:609$912
	289:559$048

RECIFE DRAYNAGE
Mez de julho

Desde o dia 1.............	8:777$625
Dia 18....................	1:185$812
	9:963$437

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de julho

Rendimento do dia 1 a 17..	79:703$598
Idem do dia 18	4:228$805
	83:932$403

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 18 de julho

Entraram 23 bois com o peso de 3.114 kilos.

50 kilos de peixe a 100 réis..	5$000
5 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$500
58 meias columnas a 600 réis	34$800
19 barracas a 1$200.........	22$800
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
25 cargas de fructas a 600 réis	15$000
60 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs...........	30$000
15 compartimentos com suinos a 1$200..............	18$000
83 logares a 500 rs..........	41$500
16 compartimentos com suinos a 2$000..............	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
5 ditos de fressuras a 1$200	6$000
46 ditos de fazendas a 3$000	138$000
17 ditos de comidas a 1$500..	25$500
45 ditos de verduras a 600 rs.	27$000
69 ditos de farinha a 1$000..	69$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500..	112$000
12 ditos de retaguarda a 3$000	36$000
	625$100
Rendimento do dia 1 a 17......	10:782$400
	11:407$500

PREÇOS DO DIA

Carne verde de..........	1$000 a 500
Suinos de...............	1$000 a 1$200
Carneiro de.............	1$200 a 1$400
Farinha de..............	360 a 400
Milho de................	360 a 400
Feijão de...............	1$500 a 1$600

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 55 rezes.

AVISOS MARITIMOS
19 DE JULHO

Entradas

Villa Constitucion, 16 dias, paquete inglez *Enterprise*, de 1244 toneladas, commandante Alfred Russel, equipagem 24, carga varios generos, á Lopes Guimarães & Irmãos.

Sahida

Manáos e escala, paquete nacional *Manáos*, commandante F. Antonio de Almeida.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de julho

Buffon, de New-York, a 19.
Conselheiro Saraiva, do sul, a 22.
Liguria, do sul, a 22.
Coleridge, do sul, a 22.
Mainz, da Europa, a 23.
Cordillere, da Europa, a 25.
Serbia, da Europa, a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de julho

Manáos e esc., *Manáos*, hoje, ás 4 horas.
Bahia e Rio, *Buffon*, hoje, ás 12 horas.
Liverpool e esc., *Liguria*, a 22, ás 12 horas.
Barbados (New-York), *Coleridge*, a 22, ás 12 horas.
Bordeaux e esc., *Cordillere*, a 25, ás 12 horas.
Rio e Santos, *Serbia*, a 25, ás 4 horas.
Ceará e esc., *Jaboatão*, a 25, ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Iris*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Recife*, varios generos.
Paquete inglez *Actor*, varios generos.
Paquete inglez *Enterprise*, varios generos.
Barca ingleza *Sayre*, carvão.
Barca norueguense *Severe*, carvão.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca portugueza *Nova Lua*, varios generos.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca russa *Hermes*, carvão.
Barca norueguense *17 de Mai*, carvão.
Lugar inglez *Clutha*, bacalháo.
Lugar inglez *S. W. James*, varios generos.
Lugar inglez *Primus*, bacalháo.
Lugar italiano *Palmira G.*, xarque.
Lugar americano *Doris*, carvão.
Lugar nacional *Lina*, xarque.

ILEGÍVEL

LEILÕES
AGENTE PINTO

LEILÃO

De traves, travetas, taboas, caibros, ripas e cerca de 100 telhas de zinco, em lotes, a vontade dos compradores.

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO

A'S 11 HORAS

No terreno da rua do Pires, em frente da estação do mesmo nome.
Haverá uma bandeira no portão.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Alfredo Monteiro), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba,
Natal,
Macáo,
Mossoró,
Aracaty,
Ceará,

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro,
Santos,
Paranaguá,
Desterro,
Rio Grande,
Pelotas,
e Porto-Alegre.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
Rua do Commercio n 6—1. andar

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **SERBIA**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro
e Santos.

ENTRARÁ NO PORTO

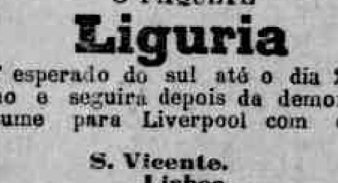
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termos de avaria, é necessaria a presença da agencia o acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios:

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus 5 1.º andar

PACIFIC Steam Navigation Company



O PAQUETE
Liguria

E' esperado do sul até o dia 22 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente.
Lisboa.
Coruna.
e La Pallice

O PAQUETE
Yorkshire

Espera-se da Europa até o dia 10 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por
Bahia,
Rio,
Montevidéo,
Punta Arenas,
Coronel,
e Talcahuana,

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 1.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C Limited

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete
Mainz

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro
e Santos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

ENTRARÁ NO PORTO

O paquete
Trier

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Madeira,
Lisbôa,
Antuerpia,
e Bremen.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Para carga, frete etc. trata-se com o agente.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os sconsignatarios.

Neesen & C.ª
4 — CAES DO RAMOS — 4

FUNEBRES

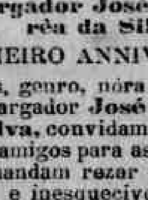
Antonia Martins de Menezes Amorim

Manoel Joaquim de Menezes Amorim, sua filha e irmã, José Horacio Martins Ribeiro, suas irmãs e sobrinhos, Antonio Martins Ribeiro, sua mulher e filhos e Maria Rosa de Menezes Amorim, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja de S. Francisco, pelo descanço eterno de sua prezada esposa, mãi, irmã, cunhada, tia e comadre, **Antonia Martins de Menezes Amorim**, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente (terça-feira), setimo dia de seu passamento, antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

Alferes José Jeronymo Pereira da Silva

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Marcellina de Jesus e Silva, Francisco Xavier Pereira da Silva, Maria Julia Pereira da Silva, Amelia Helena Pereira da Silva, Candida Julia Cavalcanti Silva e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos, bem como aos senhores empregados das repartições da Prefeitura e do Concelho, e ao distincto *Nucleo de Diversões*, do qual o finado era socio, para assistirem á missa que, por alma de seu sempre pranteado filho, irmão, tio e cunhado, alferes **José Jeronymo Pereira da Silva**, mandam celebrar na egreja do Amparo, em Olinda, ás 8 horas da manhã, do dia 22 do corrente, primeiro anniversario do seu prematuro passamento, hypothecando desde já aos que comparecerem, seu eterno reconhecimento.



Desembargador José Antonio Corrêa da Silva

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Os filhos, genro, nóra e netos do finado desembargador **José Antonio Corrêa da Silva**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu idolatrado e inesquecivel pai, sogro e avô, na segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Santo Antonio desta capital e na da cidade de S. Bento, e no dia 23 na egreja matriz da Graça. A todos que comparecerem, testemunham indelevel reconhecimento.

ANNUNCIOS

CASAS PARA ALUGAR

Alugam-se na secretaria da Santa Casa
FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1 andar.
Rua da Madre de Deus n. 10,
Rua da Companhia Pernambucana n. 37, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 23.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 11, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 41.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1.º andar
Rua da Restauração n. 29.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 11, loja.
Rua do Bom Jesus n. 29, 1.º andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa.

Locomovel

Vende-se, muito barato, uma locomovel, a tratar nesta typographia

NOVO CODIGO
« BRAZIL »

Especialmente preparado para o commercio Brazileiro fóra e dentro do paiz.

Escripto em portuguez é o melhor codigo geral até agora apresentado ao publico.

A' VENDA
Rua Marquez de Olinda—30
1.º *Andar.*

MORRHUOL CREOSOTADO de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra **Bronchites e Catarrhos** rebeldes. Tisica laryngea. Consumpção e Molestias do peito em 2º e 3º grão.

PARIS, 8, r. Vivienne. SAES principaes Pharmacias

SYPHILIS
XAROPE Especifico BRETONNEAU
Agradavel e inoffensivo para o Estomago.
26, Rue Saint-Claude, Paris.

ATTENÇÃO
GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland.
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia.

Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

Dito collares e o especial vinho verde, em barris e ancoretas.

Dito engarrafados, proprios para mesa.

Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do **FORMICIDA GUBBA**, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Amas

Precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem e que durmão em casa dos patrões: á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

O jarro de Sevres

CASA IMPORTADORA E EXPORTADORA
Manoel Joaquim Pereira
15—Rua 1.º de Março—15

Grande armazem de Louças, Vidros porcelanas e crystaes. Completo e variado sortimento de Candieiros dos melhores fabricantes, como Lampada Belga, Rochester Lampe, Eletom e pharoes Triumpho, e million Lampe e Lustre para gaz Carbonico.

Recebe encommenda mediante pequena commissão.

EMBALLAGEM GARANTIDA
Preços sem competencia

CASA

Vende-se uma parte da casa n. 1, sita em a rua da Casa-Forte, arrabalde do Recife. Dita casa é edificada e tem terreno para quintal em sólo proprio. A tratar-se na Cidade de Olinda ladeira da Sé, n. 4.

Leiam as fabricas de bebidas

Vende-se em barris de quinto vinho do Rio Grande do Sul com um toque de azêdo proprio para excellente vinagre.

Liquida-se barato a vontade do comprador.

A tratar na rua do Apollo n. 14
1.º ANDAR, ESCRIPTORIO.

AVISO DE PARIZ
Janeiro de 1901

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

A partir de 1º de Janeiro de 1901, todos os Verdadeiros Medicamentos **LE ROY,** *liquidos ou em pilulas, Arazem, como outr'ora, a assignatura de* **LE ROY,** *o inventor; indicam o lugar de procedencia* ***antiga Pharmacia COTTIN,*** *genro de* **LE ROY,** *51, rue de Seine, PARIZ; e, além d'isso, trazem o sello de garantia da* **UNIÃO dos FABRICANTES** *Sociedade constituida para a repressão da Contrefacção, Estabelecimento de utilidade publica* (Decreto do Presidente da Republica franceze, 28 de Maio de 1877.)

AGENCIA COBRADORA ARGENTINA

C. BARNETT & H. HERMS

Séde principal=BUENOS-AYRES—Nlle Pieda 513--Cad.

Com escriptorios filiaes

Rio de Janeiro—Rua da Quitanda n. 123.
Montevidéo—Calle Piedras, n. 138.
Valparaizo—Calle Cochrane, n. 29.
Assumpção—Calle Florida, n. 325.

Representantes em Porto-Alegre, Curitiba, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, etc.

A AGENCIA TEM MAIS DE MIL ASSIGNATURAS EM TODO O BRAZIL

570 no Rio de Janeiro.	140 em Porto Alegre.
270 em S. Paulo.	40 em Curitiba.
80 em Santos.	60 na Bahia.

E VARIAS OUTRAS EM DIVERSOS ESTADOS

Para informações e assignaturas.

A. Ommundsen

Rua do Commercio (Lingueta) n. 26—1

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.—

Importa e exporta.

E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n. 102

NEUROSINE PRUNIER

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL
CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

INDUSTRIA CERAMICA

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. Pinto Junior & C.

Além do sortimento que ha em deposito, fabrica-se, por encommendas, com presteza, qualquer porção de

Tijolos communs ou tamanho estrangeiro.
Tijolos simples ou prensados.
Tijolos refractarios e para padarias.
Tijolos de ladrilho, oblongo quadrado ou sextavado.
Têlhas romanas ou francezas.
Cornijões, cumieiras e ornatos para telhado.
Cannos vidrados, de qualquer diametro, rectos ou curvos.
Syphões.
Bacias para latrinas.
Vasos para flores.
Jarras e quartinhas.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38 1.º ANDAR

LIVRARIA LAEMMERT

Tem completo sortimento de livros, papeis e objectos para escriptorio. Encarrega-se da assignatura de revistas e jornaes. Grande sortimento de typos e utensilios typographicos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 4

ATTENÇÃO

O maior deposito e mais completo sortimento de papeis do norte do Brazil, e mais baratos que em outra qualquer parte, encontra-se em casa de Costa Lima & C. no Recife, á rua da Madre de Deus n. 28.

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua* E *gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland

ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*	ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

LOUVRE

RUA 1º DE MARÇO N. 20 A — *TELEPHONE N. 458*

CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Importação directa e constante das novidades das estações
O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ
PREÇOS RASOAVEIS

COMPRA-SE

Uma casa á rua das Flores ou á Cambôa do Carmo e mesmo até no pateo do Carmo; quem tiver e queira vender dirija-se a rua do Cotovello n. 11.

ALUGA-SE

Uma bôa casa com accommodações para numerosa familia, com agua e gaz encanados, na Magdalena (antigo largo do Viveiro) n. 35, á tratar com João José de Carvalho Moraes, na secretaria da justiça.

80$000
Apolices estadoaes

A FLOR DO BOSQUE
RUA DO LIVRAMENTO N. 10

Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostock para homens e senhoras a 20$000!!!

Vêr e crêr

DROGARIA
Guimarães Braga & C.

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

LINIMENTO GÉNEAU

40 ANNOS de EXITO — MARCA DE FABRICA

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

Este precioso **Topico** é o unico que substitue o **Caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas**, etc., etc.

DEPOSITO EM PARIS:
165, rua Saint-Honoré, 165
e em todas as Pharmacias.

PARIS

Evitar as imitações baratas cujo emprego é noscivo.

MIGNON

Esta novissima e bem montada fabrica de cigarros, tem o que ha de mais chic e especial para os srs. fumantes.

Charutos finos, bons cigarros, magnificas ponteiras e lindissimas bolças alli se encontram em profusão.

A. AZEVEDO
N. 8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO—N. 8

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Grande sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria. Livros de litteratura e sciencia.

Papel para correspondencia, e para forro de salas. Objectos para escriptorio.
Assignatura de jornaes e revistas.

JULIO NOVAES & C.
13—RUA 1.º DE MARÇO—13.

ATKINSON'S PERFUMES,
"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.

O unico "**GRAND PRIX**", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO

Rua do Bispo Sardinha ns. 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra quaquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.

9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11
RECIFE

HISTORIA DO BRAZIL
DO
Padre R. Galanti, S. J.

Este importante trabalho de um erudito investigador, continua a vender-se na
LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
Ramiro Costa

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar pessa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

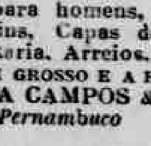
O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

Prelo

Vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

A Flor do Bosque

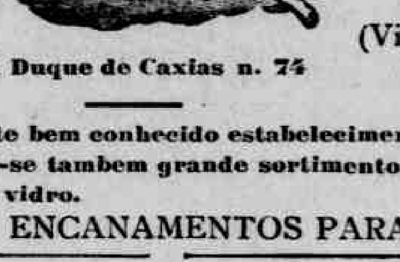


10—RUA DO LIVRAMENTO—10
Casa importadora e exportadora de
CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças—Sellins, Capas de borracha Botas de montaria. Arreios, etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
Pernambuco

Casa importadora



DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)

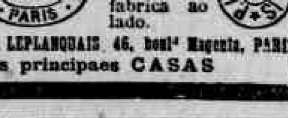
Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarias, encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893



MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS 46, boul. Magenta, PARIZ

E nas principaes CASAS

MARIA

Superior vinho do Porto, em garrafas, á venda em todas as mercearias.

Unicos importadores
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre de Deus n. 28

Elixir de Nogueira, Salsa Caroba
E
Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Guimarães Braga & C.
M J. Campos.
A. Raposo & Moraes.

Fabrica Lafayette

RUA VISCONDE DE INHAUMA—19
ANTIGA DO RANGEL

Manipuladora das acreditadas e saborosas marcas de cigarros
LAFAYETTES
FLORES DA PENHA
CHUMBADOS
CARTEIRAS ETC.

Magnificos havanas da Bahia, dos mais reputados fabricantes

Artigos para fumantes

NÃO CONFUNDIR
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Importante Lithographia a vapor
Fabrica de cartas de jogar.
FABRICA
19—RUA DO PADRE MUNIZ—19

Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.ª

(RUA DO MARQUES DE OLINDA N. 1)
Casa especial em charutos finos.
Cigarros especiaes e artigos para fumantes.
Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N. 3638

EXTRACÇÕES

Sob a fiscalisação do governo da União

CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000

Cauções no Thesouro Federal 40:000$000
No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias

ás segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.
ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.
ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.
ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.
ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.
aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.

Com 160 rs. póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia, dando se vantajosa commissão.

Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.

FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA
3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

DROGARIA
João da Silva Faria

SUCCESSOR DE
Faria Sobrinho & C.

Tem em deposito os mais modernos medicamentos, productos chimicos e drogas, tintas, oleos, etc.

E' A MAIS ANTIGA DE PERNAMBUCO
Rua Marquez de Olinda n. 41.

LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

SERRALHEIRO E BOMBEIRO

Miguel Pereira do Rego, artista com grande pratica de serralheiro e de assentador de encanamentos e apparelhos para agua e gaz, offerece seus serviços ao publico.

Além disso tem uma officina bem montada e excellentes auxiliares, de modo a poder executar qualquer obra om promptidão

OFFICINAS A RUA DO CAJU

CASAS NO MONTEIRO

Alugam-se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, a tratar no «Louvre» á rua 1.º de Março n. 20 A.

SITIO NA TORRE

Aluga-se um sitio com muito bôa casa, na rua do Rio na Torre, a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

ILEGÍVEL